O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Outubro de 2015 - Ano XVI- Edição 198

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

XV CAMPEONATO DE XADREZ DA ILHA GRANDE

Fotos: Juliano Alves







EDITORIAL

O IMBRÓGLIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



"Calma! Estamos em treinamento para o êxodo"! Como ficar calado? Não dá!

O êxodo está próximo a virar moda neste mundo desajustado que criamos, se já não for moda. E no Brasil, pelas péssimas gestões de governos em quase tudo, onde as concessionárias fazem o que lhes convém e as agências reguladoras são meras intermediárias (meninas de recado), entre as lamentações dos usuários e a concessionária (caso típico da AGETRANP), o êxodo poderá se tornar solução, mesmo que desesperadora. Nós na Ilha vivemos em desespero constante por interrupção de energia elétrica e isso não acostuma ninguém, isto desequilibra e revolta!

A falta de energia gera todos os males imagináveis, inclusive o crime ambiental pela parada das elevatórias do esgotamento sanitário. Quem vai processar o SAAE e a AMPLA por isso? O inoperante INEA? Impossível o INEA, pois já merece ser processado por omissão!

A gestão de governo pouco ou nada se importa com o problema. Parece não ter ideia do prejuízo que isto causa, tanto na ecologia humana, quanto ao bolso, quanto ao meio ambiente, quanto ao nosso hóspede que veio para minimizar seu estresse e acabou aumentando, enfim, um desastre completo. 12 dias sem energia e os órgãos públicos ausentes! Por certo sua presença não resolveria o problema, mas teria demonstrado, seu compartilhamento com o desespero dos usuários, a população.

A falta de gestão de governo é a grande causa! Não exige nada porque foi sua própria má gestão a causadora do problema, quando descapitalizou as concessionária para segurar a inflação. A AMPLA, na reunião do dia 19 foi interpelada sobre isso e negou que haja falta de dinheiro para investimento. Mostrou uma planta desenhando por onde passam os cabos submarinos e nos apresentou uma palestra que demonstra mudanças consideráveis.

Em simples análise, não dá para entender que uma empresa como a AMPA pudesse se expor ao vexame que passa, quando escalpelada nas reuniões, na imprensa, enfim por todos os meios, se tivesse capital para investir. Mas afirma que não. Esta reunião do dia 19 foi muito produtiva e em nossa visão, tecnicamente satisfatória. Também entendemos a complexidade para trazer energia para a ilha, não só pela dificuldade da rede, mas especialmente no aspecto burocrático dos percalços criados pela legislação. Nossa legislação foi feita para engessar tudo. A legislação ambiental, não protege satisfatoriamente a natureza e desagrega a sociedade. Com isso deixam de existir inúmeras RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN) , trava-se qualquer investimento que interaja com o meio ambiente, mesmo que benéfico ou necessário (AMPLA, por exemplo). A população revoltada ateia fogo nos parques, seus gestores passam a ser odiados e a ecologia humana não existirá. Sob certa visão a proteção ambiental é o próprio desastre ambiental.

Para informação à comunidade, nós já imprensamos a AMPLA até em reunião com o Ministério Público presente e nada resolvemos. Nem sabemos quantas reuniões tivemos " tete a tete" com ela e até com a Sra. Prefeita presente. Ironicamente a Prefeita é gestora do município e também vítima da qualidade de prestação de serviço de energia elétrica. Complexo para entender, contudo esta última reunião nos deu esperanças de melhoras para a Ilha.

No fim do túnel, nada nos convence que todos estes problemas, não tenham raízes na gestão de governo, a questão energia não é problema só nosso, é no país inteiro. Aqui aparece mais porque temos uma organização social que aperta com sabedoria a gestão pública.

Finalmente quem manda aqui? "Que país é este"? De onde veio este modelo exótico, xucro e "inintelegível" de administração pública? Os autores deste slogan, estão no poder a muitos anos, e agora, o que tem a nos dizer? Será culpa dos militares trinta anos passados, ou das atuais podres gestões?

Mas voltando ao êxodo. Nossa memória não existe, mas alguns lembram que o grande êxodo da Ilha foi em 1970. Atualmente parece estarmos iniciando uma segunda era de êxodo imitando o desastrado Oriente Médio, se não derem certo os projetos atuais da AMPLA. A má gestão sempre foi causa principal do êxodo, sempre fará parte como causa, ele é consequência!

A nossa Ilha já é vitima de um êxodo vindo de fora para dentro, pela migração natural tentando emprego, face ao desespero por trabalho no continente. Mas já lemos, postado no Whatsapp, (que eu prefiro chamar de "conversa da amendoeira"), pessoas afirmando que darão adeus à Ilha em breve. Lá também encontramos jargões de desinformados do tipo: "aqui ninguém faz nada! Eu já denunciei à TV! Ela vem aí! Uma andorinha só não faz verão, e etc". Isto é coisa de quem nada sabe, de quem não participa, pois aqui fazemos muito, e muito mais que qualquer lugar no Brasil, entretanto temos um muro intransponível que é a própria inoperância da gestão do governo e... nas três instâncias de gestão.

Se estes desinformados estivessem presentes às discussões nas reuniões dos diversos espaços democráticos que criamos, não estariam dizendo besteiras em prol do ego. Estes desinformados nem desconfiam que há poucas semanas, entre muitas outras coisas, um grupo cavou um espaço junto ao governo Federal no Rio (ANTAC), para tratar de assuntos importantes e inadiáveis, sobre a Ilha, que por incompetência do Estado e do Município, não são tratados adequadamente, tampouco resolvidos. Lá estava o grupo de sempre, mas os desinformados não apareceram para se informar, não estão presentes nem para se informar corretamente. Entendemos que para muitos a melhor forma de errar menos seria ficar calado. Lamentamos que considerável porção de nossa comunidade, seja participante só no que tange às besteiras ou ao interesse particular. Somente aclama o coletivo para aparecer ou tentar tornar verdades suas besteiras. "Arranja até o fulano que não me deixa mentir". Contudo, sempre aproveitando para dar ênfase ao "eu e ao euquipe", nunca ao coletivo.

Bem, até onde chegamos na questão AMPLA não é suficiente. Todos sabem que a pesca de arrasto é um grande desastre ambiental, no entanto uma lei federal, segundo eles do arrasto, permite que se arraste em qualquer lugar do território nacional. Por esta razão vem a frota de ITAJAÌ, admirada e assumida como dogma de fé pala nossa secretaria de Pesca, deixando estéril nossa baía, destruindo um berçário natural, sem deixar nenhum benefício para o nosso município, "a não ser o nojo para o turismo apreciar em sua descarga", e... não bastasse, como saldo, arranca nosso cabo submarino de energia "(simplesmente Angra)". O município já está merecendo o jargão, "simplesmente Angra," como ironia! Temos que atacar todos os problemas que possam interferir na questão energia, inclusive o INEA, que se arrasta na concessão de licenças, para realização de serviços dentro do PEI e APA. Na próxima reunião, dia 9 de novembro, este assunto será acalorado, pois estará presente o presidente do INEA, aí não terá como dizer: este assunto não pertence à minha área. Também não dá para entendermos que diversas áreas dento do organograma INEA, não se considerem INEA. O superintendente quando "espremido" ele escorrega dizendo: isto não é com a superintendência, isto é INEA. Ou a sociedade é muito burra, ou esta instituição não tem sabedoria suficiente ou é complexa alem da capacidade homo sapiens. "Assunto para a Microsoft".

"Vocês se lembram da série: O Planeta dos Macacos? Pois é! Era menos conflitante e tinha rápidas soluções! Em fim, QUE PAIS É ESTE? Cadê o país do futuro? Possivelmente passou e ninguém viu!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL

8 TURISMO

14 COISAS DA REGIÃO

26 TEXTOS E OPINIÕES

COLUNISTAS

INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Érica Mota, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Kelly Robaina, Ligia Fonseca, Luciana Nóbrega, Luizina Francisconi, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

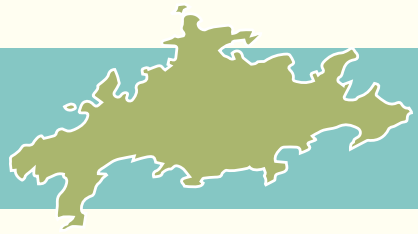
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio

O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande

Número: 05. Ano: 05 @peilhagrande



A Ilha Grande propicia condições para aventuras terrestres, aquáticas, recreação, interpretação, aprendizagem, inspiração, relaxamento, graças às paisagens espetaculares, história e natureza impar, ao lado de diversas atrações, sendo por esse motivo um destino mundialmente conhecido. O PEIG escolhe um atrativo por mês para apresentar.

Vista panorâmica da Enseada do Abraão | Foto: Eduardo Alcântara

DESTINO DO MÊS – VILA DO AVENTUREIRO

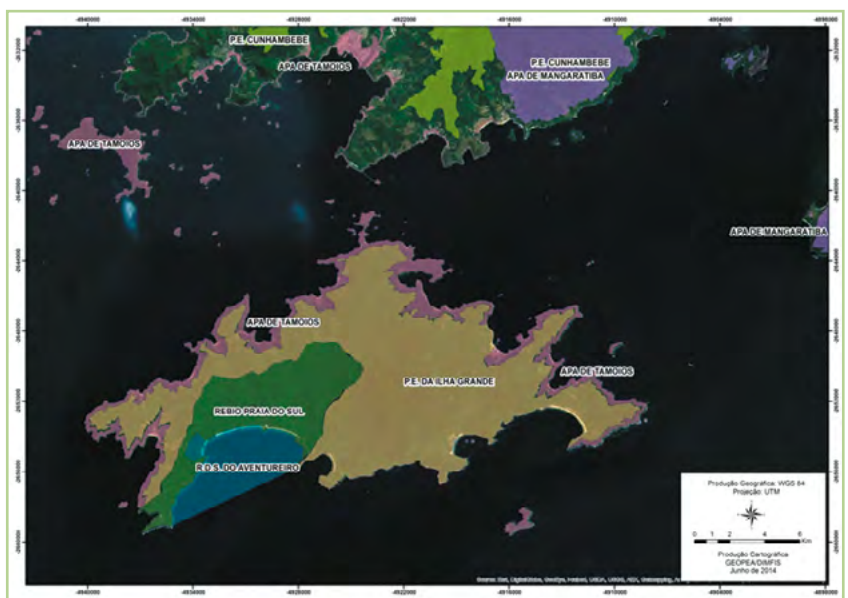


O Aventureiro é uma das praias mais isoladas e bonitas da Ilha Grande. Sua vila parece ter parado no tempo, com muitos nativos que ainda mantem algumas tradições caiçaras vivas. Com aproximadamente 115 moradores, têm o turismo como sua principal atividade econômica. Até 2014, a Vila do Aventureiro pertencia à Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul (RBEPS), uma Unidade de Conservação de Proteção Integral criada pelo poder publico para preservar integralmente a biota, sendo restrito o acesso de pessoas em seu interior para a total preservação do ambiente natural.

Hoje, recategorizada, a Vila do Aventureiro se tornou uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS), Unidade de Conservação de Uso Sustentável, criada também pelo poder publico com objetivo de preservar o ambiente natural, assim como viabilizar e regular o desenvolvimento das populações tradicionais que ali vivem, em sistema de exploração sustentável dos recursos naturais, para que não só a natureza seja preservada, mas também os conhecimentos e tradições dessas populações.

Foi estipulada uma Capacidade Limite para a Vila do Aventureiro de 560 pessoas/dia, esse acesso é controlado pela fiscalização do INEA, exigindo que seus visitantes adquiram suas licenças para permanência junto a TurisAngra, em Angra dos Reis no endereço: Avenida Ayrton Senna 580. Telefones: 24 3367-7826 ou 3369-7704.

• Garanta sua diversão sem nenhum problema: Respeite os limites da Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul e RDS, o meio ambiente e a população local.



A figura acima mostra as Unidades de Conservação da Ilha Grande após a recategorização da Vila do Aventureiro. Fonte:INEA.

ATENÇÃO:

• Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele.

• Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

COMO CHEGAR?

Você pode sair de Angra dos Reis nos barcos dos moradores (não existe nem dia e nem hora certa para saída desses barcos). Por trilha, pegando um barco até a Vila de Proveta, e atravessando pela trilha que liga Proveta X Aventureiro. Ou você pode se informar nas agências de Turismo sobre os passeios de lancha que fazem parada na Praia do Aventureiro.

O QUE FAZER LÁ?



Mirante do Sundara
Foto: Anna Jiulia Goulart.

Visitar o coqueiro torto, os mirantes da Espia e do Sundara, se deslumbrar com um visual de tirar o fôlego. Mergulho, surf, nado, ou qualquer outra modalidade aquática. Pode curtir a Praia do Demo, uma prainha ao lado do Aventureiro e fazer passeios de barco para a Praia da Paranoica, Gruta do Acaiá, ou outros lugares a tratar com os moradores.

Pedimos a colaboração dos visitantes para não levarem seus animais domésticos para o Aventureiro, ou para qualquer outra praia pertencente ao Parque estadual da Ilha Grande. Assim como retornar ao continente com o lixo gerado....

PARTICIPEM DO CONSELHO CONSULTIVO DO PEIG! ESTÃO TODOS CONVIDADOS!

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.".

PRÓXIMA REUNIÃO
8 de Dezembro, terça-feira

ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL



Entre os dias 20 e 27 de setembro foram realizadas diversas atividades no Abraão, em Lopes Mendes e no Aventureiro para comemorar a Semana em Defesa do Ambiente.

- 20/09 - Dia Internacional de Limpeza das Praias "Clean Up Day"
- 21/09 - Dia da Árvore
- 22/09 - Dia da Defesa da Fauna

Agradecemos imensamente a participação de todos! Sem cada um de vocês não seria possível! É impossível citar todos os nomes, mas em especial gostaríamos de agradecer a TODOS da Equipe ATHOS, a Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, e a "família" da Michele Terra, sempre somando com a gente e ajudando na preservação do nosso paraíso! A NATUREZA AGRADECE!!

No Dia da Árvore, além do plantio de mudas nativas, comemoramos com os alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega colocando placas de identificação em espécies arbóreas nativas no Circuito Abraão. É possível através do programa para celular que lê códigos QR acessar informações sobre as espécies!



CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NO PEIG

Aconteceu durante os dias 15 e 16 de outubro, a 4° capacitação da Coordenadoria Geral de Fiscalização para as Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Rio de Janeiro, ministrada pela Coordenadora Geral de Fiscalização, Renata Tostes. Estiveram presentes aproximadamente 50 servidores, da Reserva Ecológica da Juatinga, do Parque Estadual da Costa do Sol e do Parque Estadual da Ilha Grande.

A atividade de fiscalização é parte da estratégia de conservação do ambiente, tendo como principal objetivo coibir infrações ambientais. Ao mesmo tempo, a fiscalização dá suporte a diversas áreas de atuação, como o licenciamento ambiental e a gestão das águas e do território, entre tantas outras.



CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DO USO PÚBLICO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Este projeto é uma iniciativa do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), e será executado pelo Instituto Terra de Preservação Ambiental (ITPA). Tem como objetivo executar ações voltadas à consolidação da visitação em 12 (doze) Unidades de Conservação Estaduais.

Implantar, prover e subsidiar as unidades de conservação com ferramentas e mecanismos para gestão da visitação são objetivos deste projeto, focando especialmente em diálogos e na interface com seu entorno, o desenvolvimento de peças de comunicação aos visitantes, planejamento e monitoramento da visitação, capacitação de equipes, manejo e sinalização de trilhas, consolidação de atrativos etc.

O Projeto retorna ao Parque Estadual da Ilha Grande visando promover a visitação segura e de qualidade. Fortalecendo o Parque como destino turístico e indutor de desenvolvimento sustentável local, pautado na conservação do meio ambiente.

Eduardo Gouvêa, Coordenador de Uso Público.
Parque Estadual da Ilha Grande.

Informativo da OSIG

50º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Aberto pelo presidente da OSIG às 14:00h com as boas-vindas, informes e apresentações de diversos segmentos: Andrielle e Thiago SEBRAE, Gino Zamponi ANGRA CONVENTION & VISITORS BUREAU, Cezar Augusto AMHIG, Renato Motta Associação Curupira de Guias, Eduardo OSIG, Adriano CULTUAR, Audrey AMA, e..... Ag. Resa Mundi

Foi apresentado vídeo da Abertura da Primavera, evento realizado há uma semana, e do Calendário de Eventos, para 2016, já aprovado pela OSIG em ata nº 18 de 12 outubro 2015.

CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS PARA ILHA GRANDE

ORIGINADO ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA DE 26 DE MARÇO 2013

Modificações aprovadas em ATA de diretoria de 10 outubro 2015

APROVAÇÃO PARA 2016

MÊS DE MARÇO

- Festival de corais, e/ou festival de chorinho.

MÊS DE ABRIL

-Regata denominada: ECO REGATA ILHA GRANDE – AMIGOS DO MAR.

MÊS DE MAIO

Festival Gastronômico

MÊS DE JUNHO

- Musical da Ilha Grande, com tema variando: seresta, chorinho, jazz, música erudita, viola-da ou qualquer gênero que se encaixe com o estilo Ilha Grande. A mídia deverá ser feita nos locais em que induzem a vinda do turismo.

MÊS DE AGOSTO

- Dia 17 de agosto Festa da Capoeira com a Liga Cultural.
- O Festival da Cultura Japonesa, também já consagrado com desenho próprio.

MÊS DE SETEMBRO

- Encontro de comunidades tradicionais da Costa Verde;
- Festival de humor (cartum).
- Abertura da primavera – Pintores Paisagistas do Brasil.

MÊS DE OUTUBRO

- AP TRAIL RUN ILHA GRANDE. Previsão para
- Campeonato de xadrez. Já consagrado por aqui e com organizador próprio.

MÊS DE NOVEMBRO

ALTERNATIVO - Em andamento FESTIVAL DE CINEMA

MÊS DE DEZEMBRO

- O Natal Ecológico e, já existentes com desenho próprio, de 12 a 23de dezembro.

RÉVEILLON, com desenho em elaboração – A combinar.

Observação: as festas religiosas ou de outras iniciativas, constarão em organização própria pelos interessados. Sempre dentro da ideia de parceria coletiva.

Por fim, o Natal Ecológico, constante da mesma ata, com a seguinte proposta:

NATAL ECOLÓGICO 2015

Após discutido considerou-se ser nos mesmo moldes do ano anterior, com data de inicio a 11 de dezembro e término em 23 de dezembro, inscrições de artistas a partir de 15 de novembro e arrecadação de recursos será por: solicitação de apoio de uma diária para cada meio de hospedagem, o valor de R$ 200,00 para os restaurante e lojinhas R$ 50,00. Alem das propostas às empresas que tem nos apoiado nos anos anteriores. Os segmentos não constantes aqui, serão a combinar.

"O motivo será: consumir menos para gerar menos lixo e reaproveitando tudo".

Em continuação uma apresentação de fotos do campeonato de xadrez, realizada no ultimo fim de semana, que também demonstrou sucesso total.

Palestra SEBRAE
Analista Thiago Ruivo

A palestra baseou-se em pesquisa realizada entre empresas formalizadas e analisada em reunião do SEBRA e Prefeitura, onde foram mostrados os mais diversos índices apurados e interessantes, mas geradores de muita controvérsia na visão empresarial local, portanto de resultados poucos satisfatórios, não pelo SEBRAE, mas pelo foco ter como modelo de capacitar no sentido empreendedor, o da Prefeitura que na visão empresarial indesejável (Vida comentário de O Eco Jornal em análise ao fórum).

Interação, transformou-se em debate, onde o protagonista deveria ser a prefeitura, mas estava ausente.

PRONUNCIAMENTOS DE CONVIDADOS, deixou de existir face a exaustão do tempo.

Encerrou o fórum o presidente da OSIG e mediador do evento, às 16,30,agradecendo a presença convidando para o bate papo do cafezinho e avisando que o próximo fórum só será em março de 2016 visto a superlotação da ilha já ter chegado, portanto não propício a debates.

COMENTÁRIO DO JORNAL

Como sempre o resultado do fórum é muito bom, mesmo que gere impactos e contendas extravagantes, quase sempre necessária para acordar do estado amorfo a Prefeitura . Talvez seja o único lugar no Brasil, onde as questões comunitárias são tratadas e discutidas com plena transparência, onde os afetos e desafetos, entre comunidade/poder publico, são discutidos sem rodeios ou maquiagem para satisfações dos egos em relação aos feitos. Qualquer estrelismo de políticos ou sociedade civil é simplesmente execrado, o que de forma geral agrada, por eliminar mascaramentos apresentados para enaltecer feitos do individual. Nosso povo da Ilha Grande, não aguenta mais o desarranjo social gerado pela má gestão do poder constituído. É paradoxo, mas é o grande desagregador da sociedade, até dando para entender como justificável, pois é desagregado entre si mesmo, desde o federal até o municipal. Vergonha para a democracia, insustentável e improdutivo como gestão pública.

Desculpem o termo, mas neste fórum o bode expiatório foi nosso parceiro SEBRAE. Lamentamos, mas hoje o SEBRAE é visto pala nossa comunidade empresarial, como vítima de um poder público (sistema), sem autoridade, sem ordenamento, sem postura, sem cumprimento à lei e sem capacidade para saber por onde começar. Ridiculamente vivemos o caos na administração pública e o SEBRAE é obrigado a ler esta fálida cartilhas como lhe é apresentada, pois ele é quem capacita dentro desta incapacidade de gestão pública. Aqui no Abraão o SEBREA é visto como o cristão jogado aos leões no Império Romano: sem chance!Não por incapacidade da instituição, tampouco do palestrante, mas porque suas palestras abrem uma "rosa dos ventos" de vielas que no final não tem saídas e a partir daí, não haverá mediador, que acalme a ansiedade empresarial, revoltada com a gestão pública. O começo do fim desta palestra foi quando se tocou no assunto MEI (Micro Empreendedor Individual), visto pelo empresariado geral como a máfia burladora da lei. Vejam, ele é limitado a um teto de faturamento e a um empregado, mas ele extrapola o teto, admite quantos empregados deseja dizendo que são terceirizados e declara ao fisco até o limite do teto. O SEBREA é o orientador da "fábrica de MEIs", pois é ele quem orienta e capacita o micro empreendedor. Visto pelo nosso empresariado, isto desajusta todo o comercio, gera métodos de burlar a lei e o município se sente feliz porque está tudo legalizado. Para o empresariado, desordem absoluta institucionalizada. Daí a discussão acirrada nas vielas sem saídas do labirinto institucional. A prefeitura se respalda dizendo que não tem como fiscalizar o MEI por ser regido por uma lei federal, para o empresariado ela não tem interesse em fiscalizar. A partir deste episódio, qualquer fórum engessa pelo choque de opiniões.

A turbulência formada pelo tornado que o Cézar criou no fórum, causando até várias interferências duras por parte do mediador, em momento nenhum foi desaprovado, ali ninguém diria que ele estava errado, pelo contrário, o apoio era geral. Obviamente ninguém aprova a maneira, o ton, como ele coloca a questão, mas por outro lado, em nossa Costa Verde, as falas só chagam ser ouvidas quando colocadas em estilo "carreta desgovernada", onde o choque se faz entender. Nada disso é bom, mas é um caminho.

Enfim a nossa palestra sobre turismo náutico não navegou e nenhum caminho ficou marcado na carta náutica. O verão está chegando, nada resolvemos, a Prefeitura diz que tá bom quando está bombando, e nós observando o fundo do poço a chegar.

Não temos ideia de como o SE-

BRAE se sairá na administração do raciocínio pelo absurdo do sistema,querendo conciliar ordem e desordem como raciocínio lógico. Só pode ser lógico quando define certo e errado e para o errado não pode ter espaço, será fechado e fim de papo. Agora, agradar aos dois, nem com a teoria da lei de murphy.

A indiferença ao caso pela nossa Prefeitura se caracteriza pela ausência ao fórum para debater o assunto e tomar decisões para criação de normas e parâmetros essências à sociedade. A Prefeitura tem a caneta e deveria usá-la. Injustificável também a ausência da Subprefeitura, que tinha muito a nos dizer neste fórum. Também difícil de entender aonde quer chegar e o SEBRAE navegando neste costão rochoso. Ele se tornou vítima entre a sociedade e a Prefeitura. Toma o lugar do marisco entre o mar e a rocha. Desculpas à Andrielle e ao Thiago, mas parabéns pela coragem de "enfrentar leões no Coliseu". Este tema está colocado de forma dura, não para desmerecer o SEBRAE, mas para análise a fim de forçar que os governo entendam, que como está não serve e que a sociedade empresarial não é idiota.

Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande

"Seja a mudança que você quer ver no mundo"

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

FINANCEIRO			
RECEITA			
Saldo anterior			0,00
Arrecadação			
Contribuição para castração			
Jason Gullo – NYW YORK	300,00		
Bieer Garter	100,00		
Associação (AMA)	300,00	700,00	
Anuidades			
Frederico Britto -2014/2015		240,00	R$ 940,00

Permanece em aberto o déficit anterior de R$ 9.605,12
(Cobertura por empréstimo) e para o próximo mês aumentará pela necessidade de contemplarmos a receita federal e outros encargos ainda não contabilisados.
Agradecemos aos apoiadores.

PRÓXIMA ESTERILIZAÇÃO

Próxima castração: 14 e 15 de novembro. As inscrições já estão abertas, não terá "jeitinho brasileiro", se não se inscrever não tem como ser atendido.

Necessitamos de apoio de hospedagem, três apartamentos, dias 13, 14 e 15. Gostaríamos que fossem oferecidos, sempre pedir é constrangedor e foge à ação coletiva espontânea!

A castração é grátis, mas a OSIG tem custos na ordem de R$ 3.000,00, para a castração de 50 animais (medicamentos, transporte etc), portanto as doações serão bem-vindas de quem puder contribuir. Por favor entendam: nossa prioridade é castrar o animal, quem tiver com grana curta, venha que será bem-vindo e não precisa contribuir com nada!

Observem o benefício: uma cirurgia de castração custa no mínimo R$ 400,00. Como são castrados em média 50 animais por vez, custaria 400x50= R$ 20.000,00. Graças à Equipe Anjos da Guarda nos custa +ou- 3.000,00. Aproveitem enquanto isto for possível! Quem puder contribuir, será muito bom para a OSIG.

HÁBITOS DE TURISTAS MUDAM COM CRISES ECONÔMICAS



Jarbas Modesto*

Uma crise econômica não afeta apenas setores como o de alimentação ou o vestuário, mas também o de turismo. Com menos dinheiro no bolso, algumas pessoas começam a mudar seus hábitos na hora de viajar.

E são essas mudanças, temporárias ou não, que foram discutidas no TTG Incontri, evento completamente dedicado ao turismo realizado no espaço Rimini Fiera, na cidade italiana de Rimini. Na feira, foi montado o perfil do turista de 2015, que, por causa da crise, fica restrito a passeios mais breves e "low cost", mas ainda assim viaja, dentro de seu próprio país ou ao exterior.

Além disso, a internet tem um papel fundamental para o turista moderno. Atualmente, uma em cada oito pessoas reserva hotéis, transportes e atrações turísticas através de smartphones e tablets e, em 2019, este número pode aumentar para um em cada quatro indivíduos.

"As viagens online são a força que está mudando o turismo. Hoje em dia, a informação sobre o destino e a compra dos serviços não é realizada somente antes da viagem, mas também e principalmente durante. Os 'mobiles' estão revolucionando o modo de se vender as férias", afirmou o analista de viagens online do Euromonitor International, Angelo Rossini.

No caso dos italianos, mais especificamente, pôde ser notado que eles estão realizando passeios mais curtos e fazendo as reservas cada vez mais cedo.

* é analista de turismo

INFORMATIVO DA OSIG -ADMINISTRATIVO

ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE - OSIG

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO), DE 24 DE SETEMBRO 2015.

Aos 24 dias dos mês de setembro de 2015, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária para eleição da DIRETORIA, na sede da Entidade à rua Amancio Felicio de Souza, nº 110 – Abraão, de conformidade estatutária, e presença dos associados, constantes do livro de presença (relação anexa).
Declarou aberta em segunda convocação a AGO, às 11.00h, o Sr Presidente da Entidade e da AGO, Sr. NELSON PALMA, com quorum de 55% dos associados, para a seguinte pauta: PRESTAÇÃO DE CONTAS; ELEIÇÃO DA DIRETORIA. Em continuação o Sr. Presidente referindo-se à prestação de contas, reportou-se ao balancete aprovado pelo Conselho Fiscal e publicado no O Eco Jornal do corrente mês, e por não haver objeções foi considerada aprovada. Dando prosseguimento fez explanação sobre a gestão, suas dificuldades e feitos, que constarão do relatório anual de atividades da gestão. Falou das dificuldades de voluntários na sociedade civil, para os cargos das associações em geral. Comentou que mesmo com a exaustiva divulgação, não houve apresentação de chapas até o momento e que esta dificuldade é encontrada na maioria das associações. Em consequência propôs a formação de uma chapa entre os presentes para a eleição. Após os devidos pronunciamentos, foi aprovada por consenso a reeleição dos atuais, Presidente e Vice-Presidente, portanto formando chapa.: Presidente NELSON PALMA, CPF 070438137-00, Identidade 033699451-2 Min. da Defesa e Vice-Presidente EDUARDO BRUM DOS SANTOS, CPF 238292140-49, Identidade 9007379077. Em ato contínuo considerou-se eleitos e empossados o Presidente e Vice-Presidente. O presidente eleito em continuação e de conformidade com o Art. 24 do Estatuto, nomeou e deu posse aos seguintes diretores para a gestão que se inicia (período de 25 de setembro 2015 a 25 setembro de 2017}: 1ª Tesoureira NUBIA REIS DE JESUS, CPF.: 789419387-91, identidade 06130048-9 IFP/RJ,. 2ª Tesoureira SABRINA SANTOS DE MATOS; 1ª Secretária KAREN GARCIA OLIVIERA GOMES, CPF 154684097-47, identidade 285257408, 2ª secretária, NEUSELI CARDOSO D Declarada empossada a diretoria pelo presidente da mesa e da entidade. Qualificação da diretoria em relação anexa.
Nada mais havendo a tratar, encerrou a AGO o Sr. Nelson Palma, presidente eleito, às 12.10h, que para constar eu NUBIA REIS DE JESUS, secretária desta assembleia lavrei a presente ata, a digitei e vai por mim assinada e o Sr. Presidente da mesa. Segue anexa a qualificação dos Diretores eleitos e nomeados nesta Assembleia Geral Ordinária..

NELSON PALMA
Presidente da AGO E DA ENTIDADE

NUBIA REIS
Secretária da AGO

ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE – OSIG
ATA Nº 18
ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA DE 12 de outubro 2015
Aos doze dias do mês de outubro de 2015, reuniram-se na sede da OSIG, os seguintes diretores:
NELSON PALMA – PRESIDENTE
EDUARDO BRUM – VICE-PRESIDENTE
1ª TESOUREIRA - NUBIA REIS
2ª TESOUREIRA - KAREN GARCIA
1ª SECRETÁRIA - SABRINA MATOS
2ª SECRETÁRIA - NEUSELI CARDOSO
Aberta a reunião pelo Sr. Presidente às 14.00h, para decidir sobre a seguinte pauta:
-APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS 2016
-APROVAÇÃO DO NATAL ECOLÓGICO 2015.
-AVALIAÇÃO DO EVENTO ABERTURA DA PRIMAVERA - III ENCONTRO DOS PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS.
Por ordem. Submetido à discussão o calendário de eventos ficou assim aprovado para o ano de 2016.

1 - CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS PARA ILHA GRANDE
ORIGINADO ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA DE 26 DE MARÇO 2013
Modificações aprovadas nesta ATA de diretoria de 12 de outubro de 2015
APROVAÇÃO PARA 2016
MÊS DE MARÇO
- Festival de corais, e/ou festival de chorinho.
MÊS DE ABRIL
-Regata denominada: ECO REGATA ILHA GRANDE – AMIGOS DO MAR.
MÊS DE MAIO
Festival Gastronômico
MÊS DE JUNHO
- Musical da Ilha Grande, com tema variando: seresta, chorinho, jazz, música erudita, violada ou qualquer gênero que se encaixe com o estilo Ilha Grande. A mídia deverá ser feita nos locais em que induzem a vinda do turismo.
MÊS DE AGOSTO
- Dia 17 de agosto Festa da Capoeira com a Liga Cultural.
- O Festival da Cultura Japonesa, também já consagrado com desenho próprio.

MÊS DE SETEMBRO
- Encontro de comunidades tradicionais da Costa Verde;
- Festival de humor (cartum).
- Abertura da primavera – Pintores Paisagistas do Brasil.
MÊS DE OUTUBRO
- AP TRAIL RUN ILHA GRANDE. Previsão para 17 de Setembro de 2016
- Campeonato de xadrez. Já consagrado por aqui e com organizador próprio.
MÊS DE NOVEMBRO
ALTERNATIVO - Em andamento FESTIVAL DE CINEMA e GASTRONOMICO.
MÊS DE DEZEMBRO
- O Natal Ecológico e, já existentes com desenho próprio, de 12 a 23 de dezembro.
RÈVEILLON e CARNAVAL, com desenho em elaboração – A combinar.
- Observação: as festas religiosas ou de outras iniciativas, constarão em organização própria pelos interessados.

2 - NATAL ECOLÓGICO 2015
Após discutido, aprovou-se ser nos mesmo moldes do ano anterior, com data de inicio a 11 de dezembro e término em 23 de dezembro. Inscrições de artistas a partir de 15 de novembro e com alocação de recursos a seguir: solicitação de apoio de uma diária para cada meio de hospedagem, o valor de R$ 200,00 para cada restaurante e lojinhas R$ 50,00 por loja e outros estabelecimentos, a combinar. Alem das propostas encaminhadas em forma de projeto, às empresas que tem nos apoiado nos anos anteriores.
A MOTIVAÇÃO SERÁ: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, - consumir menos, para gerar menos lixo e reaproveitando tudo.
O objetivo geral do projeto é mobilizar os diversos segmentos da população local no sentido do comprometimento com a sustentabilidade; sensibilizar para o resgate e a preservação da cultura local e conscientizar sobre a importância do equilíbrio ecológico, tendo como temática a música, o teatro e o artesanato, a partir do aproveitamento de materiais descartados.
Acrescentou o Sr. Presidente que o evento já tornou-se de fundamental importância para o entretenimento dos turistas, nossa economia principal, e de importante mídia para a nossa ilha, como pode ser observado em filme no Yutube (Natal Ecológico da Ilha Grande 2014). A cada ano que passa ele gera uma maior expectativa e um avanço muito forte no pertencimento. Os resultados anteriores furam muito positivos.

3 - AVALIAÇÃO DO EVENTO ABERTURA DA PRIMAVERA – PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS.
Em comentário do Vice-Presidente Sr. Eduardo Brum, foi considerado de resultado surpreendente, no sentido positivo de mídia, confraternização, motivação cultural para nós e os visitantes e sobretudo muito bom para o crescimento da autoestima dos realizadores e comunidade, alem de especial interesse para os jovens no sentido da ocupação artística. Lamentou o fato da ausência em massa do segmento mais interessado, - MEIOS DE HOSPEDAGEM, tendo-se notado a presença de apenas quatro estabelecimentos de hospedagem, em um universo de mais de cem. – Todos os diretores concordaram com o comentário, e enfatizaram o tema nos mesmos moldes.
- Registrou-se nesta ata, uma moção de aplauso à iniciativa do restaurante Pé na Areia, pelo evento que deverá ser ampliado nos próximos anos com ainda mais iniciativas.
A moção é extensiva a todos os pintores, pelo brilho que deram ao evento com um toque especial na cultura.
Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião o Sr. Presidente da OSIG, às 16.00h, que para constar eu Sabrina Matos, secretária da OSIG, lavrei e digitei a presente ata, que vai assinada por mim e demais presentes.

1ª SECRETÁRIA SABRINA MATOS



TURISMO NA CORDILHEIRA

Kite y Windsurf deportes de alto vuelo en la zona Cordillerana de Chubut

Cuando uno se pregunta qué es la libertad, hay deportes que reflejan esa sensación al extremo, estas disciplinas son el kitesurf y el windsurf, que combinan naturaleza, volar por arriba del agua por acción del viento, y sobre todo la emoción y la adrenalina en su máxima expresión. En Esquel, hay un grupo de jóvenes autodenominados "Navegando Esquel", que desde hace años practican estos deportes sumando cada vez más adeptos en la Argentina y en el mundo.

Quando alguem se pregunta o que é liberdade, existem esportes que refletem esta sansação ao extremo, estas disciplinas são o kitesurf o windsurf, que combinam natureza. Voar sobre a águapor ação do vento e sobre todas as emoções a adrenalina em sua máxima expressão. Em Esquel, temu m grupo dejovens autodenominados "avegando



La Patagonia es un lugar ideal para la práctica del kitesurf y windsurf, es que el viento es parte del paisaje de maravillosos espejos de agua y atrapante vegetación, un paraíso que enmarca estas disciplinas. Hay encuentros de Kitesurf y Windsurf en lugares especiales de Esquel que permiten su desarrollo, estos son: la Laguna Willimanco, la Laguna Terraplen y el Lago Futalaufquen (Parque Nacional Los Alerces).

En Esquel, todos los años en la primera semana de noviembre, se realiza el encuentro de Kite & Windsurf denominado "Navegando Esquel", el cual cuenta con el auspicio de la municipalidad de Esquel y la Asociación Argentina de Kitesurf (AAK). Este año la fecha elegida es del 6 al 8 de noviembre, primera fecha del circuito Patagónico de la actividad. Hay encuentros de Kitesurf también en lugares como: Los Antiguos (Sta. Cruz), Rada Tilli (C. Rivadavía), Puerto Madryn, Playa Unión (Rawson) y Dina Huapi (Bariloche).

Precisamente en Esquel, y gracias a este grupo de amigos, se formó la nobel institución «Navegando Esquel», una especie de club sin fines de lucro que organiza distintos encuentros de kite y windsurf. "Somos un grupo de amigos con pasión por la navegación, sin diferencia entre los winds y los kites, hermanos del viento", reza en su página de facebook.

Si bien se trata de deportes individuales, sus características de asistencia y colaboración en lo que respecta a toda la actividad, los convierten en disciplinas asociativas en el que se destacan los principios y virtudes del deporte social.

Kite y Windsurf depostes de alto vôo na zona "cordillerana de Chubut"

SUSTENTABILIDADE

Jarbas Modesto

· "Um dos objetivos que almeja a sustentabilidade consiste em tornar a comunidade local mais participativa dos benefícios da atividade turística, não apenas por meio de geração de empregos terceirizada, mas também dando a oportunidades dos próprios moradores a criarem micro e pequenas empresas, sendo eles os próprios gestores locais. Deste modo, o turismo traz um grande benefício para a comunidade, visto que toda a renda gerada pelo turismo fica na própria comunidade. Além do mais, considerar que a comunidade local é detentora do conhecimento do meio, atividades, possibilidades e limitações do seu entorno faz com que a sustentabilidade tenha mais força."

Do jornal

Este tema no fórum defendendo do MEI, agigantará o Cezar e o empresariado. O empresariado vê o MEI, como destruidor da sustentabilidade, visto estar alheio ao fisco dito pela própria Prefeitura. Este tema merece ser discutido e regulamentado.



AÇÕES E REALIZAÇÕES DO ANGRA dos REIS CONVENTION & VISITORS BUREAU

Trabalho realizado desde sua criação, agosto de 2009, com exclusiva contribuição da iniciativa privada

2009
Novembro
• FIT – Buenos Aires – Argentina
• Confecção do primeiro material do AngraCVB, Pastas e folheto com associados

2010
Outubro
• ABAV
• Matéria na TV BrasilTur
Novembro
• FIT – Buenos Aires – Argentina
Dezembro
• Captação de evento – contato com a empresa Voe Eventos de Florianópolis para realização do evento, EFEJ (Encontro Fluminense de Empresas Juniores) nos meses de março e agosto - encaminhado ao Hotel Vila Galé para cotação.
2011
Janeiro/Fevereiro
• Elaboração e confecção da revista em Português, Inglês e Espanhol, material institucional usado para divulgação do Destino e contatos durante as feiras e do encarte com mapa de localização e contato de todos os Associados;
Abril
• Brite - Brazil International Tourism Exchange
Junho
• Apoio a Festa do Peixe
Julho
• Apoio a Festa Cultura Japonesa
• Salão Nacional de Turismo
• Apoio filmagem três documentários educativos do projeto Nosso Filme, que é um curso de cinema da Sapê, com recursos da Fundação Casa (RJ) – Tema -Turismo
Agosto
• 15ª AVIRRP – Ribeirão Preto
Setembro
• Divulgação no "GUIA ALEMÃO RIO DE JANEIRO 2012" "Stefan Loose Travel Handbücher", direcionado aos públicos das classes A e B. Editora alemã Dumont Reiseverlag, uma das maiores editoras de conteúdo turístico da Europa.
• Divulgação em Portugal - Connect é uma empresa de produção portuguesa- projeto de televisão, para o canal RTP2, televisão estatal portuguesa. O projecto - "Endereço Desconhecido" - é uma série de treze (13) programas de 30 minutos, de destinos de interesse turístico para o público português. Série totalmente dedicada ao Brasil.
Outubro
• ABAV 2011
• Salão Estadual de Turismo
Novembro
• Participação na FIT – Buenos Aires – Argentina

Dezembro
• Divulgação do Destino no jornal Berlines "Tagesspiegel"
• Anuncio no Jornal Orla de Santos e Varias TVS em Santos
• Anuncio na Revista Discover Brazil Magazine – Canadá

2012
Janeiro
• Elaboração e confecção da revista em Português, Inglês e Espanhol , material institucional usado para divulgação do Destino e contatos durante as feiras e do encarte com mapa de localização e contato de todos os Associados, material direcionado para o site e especificamente para copa 2014;
Março
• Participação- ITB Alemanha
Julho
• Atendimento FAM PRESS jornalistas e blogueiros do estado de São Paulo (Ação junto com o Vila Galé e Angra Way)
Outubro
• Apoio ao FESTIVAL de ARTE e SUSTENTABILIDADE (18/21 OUTUBRO)
Novembro
• Participação FIT Buenos Aires – Argentina- Com mesas no estande do Brasil e no estande do Rio é de Vocês
• Participação Work Shop- Rio é de Voces SÃO PAULO
• Participação WTM- Londres- Inglaterra
Dezembro
• Atendimento FAM PRESS jornalistas Argentinos a pedido da Embaixada do Brasil em Buenos Aires

2013
Janeiro
• Reunião com a Federação dos CVBs e TurisAngra compondo parceria para captação de verbas para construção de um centro de Convenções
Fevereiro
• Participação BTL – Lisboa Portugal
Março
• Participação na ITB – Alemanha
Abril
• Apoio atendendo a pedido da Embaixada do Brasil em Buenos Aires a TV Argentina para Filmagem do Programa " Francisco Gourmet" atingiu 2.500.000 de Argentinos
Junho
• Recepção atendendo a pedido da Turisrio da Jornalista Alemã Karin Hanta e do fotografo Christian Heeb
Matérias para:
Livro de 500 paginas sobre o Brasil
Livro de 160 paginas sobre Rio de Janeiro
Agosto
• Participação 17ª AVIRRP Riberão Preto (SP)
Setembro
• Participação FIT Buenos Aires
• Participação ABAV São Paulo
• 17/28 setembro apoio evento "YES TEMOS BANANA" Angra Artesanato,moda e culinária
• Parceria com a Embaixada do Brasil em Buenos Aires para matéria de Angra e Ilha Grande no boletim 2° Semestre de promoção Comercial e Turismo SECOM
• Recepçaõ de Jornalista e Fotografo da revista Lonely Planet Argentina(a pedido da Embaixada do Brasil em Buenos Aires)
Novembro
• participação Festival de Turismo de Gramado -- 25ª edição
• Apoio a 1ª Feira Nautica Angra 2013
• Participação ao Salão Estadual de Turismo em Niteroi
• Materia de Angra e Ilha Grande na revista Lonely Planet capa da revista Praia de Lopes Mendes
• Participação WTM – Londres
Dezembro
• Materia de Angra e Ilha Grande na revista ---- JT Magazine

2014

Realização de folheteria especifica para as Olimpiadas

Participação Feira MTTI Moscou
Participação 42ª ABAV Sao paulo
Participação ATWS na Irlanda Feira de Ecoturismo e Turismo de Adventura
Participação FIT -- Buenos Aires = Argentina
Participação WTM -- Londres -- Inglaterra
Apoio evento " YES TEMOS BANANA"
Apoio do evento do Natal da ILHA GRANDE

2015

Participação FITUR - MADRID - ESPANHA

Renovação do site do CVB (em execução)

Apoio a Jornalista de Turismo Nora Vera da revista LUGARES do grupo do diario LA NACION --Argentina-- para materia de ilha grande para sair em Julho



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão
Informações e Reservas: + 55 24 3361-9575



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

PARTE II DO ARTIGO

INAUGURAÇÃO DO MUSEU DO MEIO AMBIENTE ECOMUSEU ILHA GRANDE

Thereza Christina de Almeida Rosso
Coordenadora do Museu do Meio Ambiente
Cynthia Cavalcante - Bolsista PROATEC - UERJ

No dia 12 de novembro será inaugurada a sede do Museu do Meio Ambiente (MuMA), coordenado pela professora Thereza Christina de Almeida Rosso, resultado de projetos aprovados pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ. Como unidade pertencente ao Ecomuseu Ilha Grande, o MuMA concentra as atividades relacionadas à natureza, à preservação da biodiversidade e à educação ambiental. A inauguração de sua sede, que compreende a apenas uma parte da construção, representa uma conquista que certamente é um grande ganho tanto para a comunidade acadêmica quanto para os moradores e turistas que visitam a Vila Dois Rios e a Ilha Grande como um todo.

A inauguração do MuMA também cumpre um dever histórico para com a comunidade, uma vez que, segundo documentos históricos, é o único prédio remanescente da antiga Fazenda de Dois Rios datada do final do século XIX.

Neste período a fazenda foi vendida por seus donos, a família Cunha Guimarães, para o Império, e é neste documento histórico de compra e venda que há a descrição de todas as construções existentes na fazenda, uma dessas descrições é atribuída ao Museu do Meio Ambiente.

Além de ser remanescente da antiga fazenda, o prédio também conta um pouco a história do Período Vargas na década de 30, uma vez que abrigou em suas dependências o escritor Graciliano Ramos, quando o presídio se chamava Colônia Correcional de Dois Rios, durante os 13 dias em que permaneceu preso o escritor escreveu parte do livro Memórias do Cárcere. O livro trata de detalhes sobre as privações e torturas sofridas durante o regime ditatorial.

O MuMA tem a característica marcante de promover de forma interativa e lúdica, a educação dos moradores da Ilha Grande no que tange principalmente à preservação ambiental. O projeto vem desenvolvendo uma série de atividades culturais a produção de jogos educativos, voltado para atividades de preservação, investigação e divulgação do meio ambiente, da história, e da vida sociocultural da ilha. Essas iniciativas refletem o esforço do MuMA, em propagar a importância da biodiversidade para que seja cultivada e preservada para as gerações futuras.

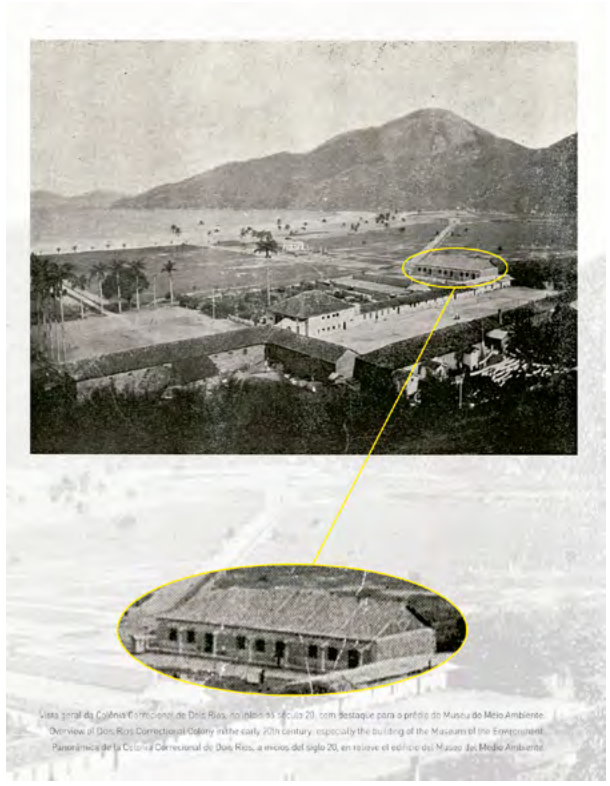
O Jogo de Quebra Cabeças, proveniente de uma série concursos de fotografia, do qual já ocorreram três edições envolveu o tema da preservação ambiental ao incentivar a preservação dos recursos hídricos da região. A ideia é chamar a atenção da importância da água em suas mais diversas formas e os diferentes olhares, em comemoração ao dia 22 de março, dia em que é comemorado o dia Mundial da Água, segundo a Organização das nações Unidades (ONU). Além dos concursos de fotografia, o Museu do Meio Ambiente lançou o Jogo da Memória, do qual a embalagem externa foi produzida com papel reciclado pelos índios Guarani, seu conteúdo representa a flora da Ilha Grande, com os nomes científicos e as características de cada planta.

Em função da 9° Primavera dos Museus, o Museu do Meio Ambiente realizou na Sede do Ecomuseu a Oficina de Cianotipia, um dos primeiros processos fotográficos de impressão em papel criado em meados do século XIX, foram utilizados os padrões estéticos básicos da cestaria tradicional dos índios Guarani, oriundos da região costeira do Rio de Janeiro, para a aplicação da técnica. Alguns desses padrões são referencias dos desenhos das escamas de algumas cobras conhecidas por esse grupo indígena.

Nos dias atuais a cianotipia é considerada uma técnica acessível a todos que desejarem obter uma imagem a partir de um processo fotográfico, sem a utilização de uma câmera tradicional, tablets ou mesmo os celulares. Relação indissociável para muitos, principalmente com o advento acelerado da tecnologia, grande alicerce da cultura visual contemporânea.

A fim de resgatar a técnica e a preservação da Mata Atlântica, o Museu do Meio Ambiente, vem buscando outras alternativas lúdicas que além de preservar ampliem o conhecimento principalmente dos moradores da ilha. Mais uma união entre ciência e arte.

Certamente a inauguração da Sede do Museu do Meio Ambiente irá facilitar e ampliar a realização de outras atividades de cunho cultural, cumprindo seu dever que é o de promover, de forma interativa e lúdica, a educação da população no que tange à preservação ambiental.



Vista geral da Colônia Correcional de Dois Rios, no início do século 20, com destaque para o prédio do Museu do Meio Ambiente
Overview of Dois Rios Correctional Colony in the early 20th century, especially the building of the Museum of the Environment
Panorámica de la Colonia Correccional de Dois Rios, a inicios del siglo 20, en relieve el edificio del Museo del Medio Ambiente

O PARQUE BOTÂNICO DA ILHA GRANDE



O Parque Botânico da Ilha Grande é um dos quatro núcleos do Ecomuseu e, por meio do cultivo de espécies vegetais nativas, busca contar a história do homem na Ilha. Localizado em Dois Rios o Parque se situa em área do antigo Instituto Penal Cândido Mendes e está inserido nos limites da Zona Histórico Cultural do Parque Estadual da Ilha Grande, unidade de conservação do Instituto Estadual do Ambiente.

Seu objetivo é o estabelecimento de uma coleção de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação do patrimônio florístico da Ilha, em um cenário atrativo ao público, contribuindo para a conscientização e representa um novo polo de visitação no qual se associam conhecimentos botânicos, sociais e conservacionistas.

No dia 12 deste mês, o Parque Botânico inaugura seu primeiro espaço: a Casa de Produção de Mudas, instalada no local onde funcionou a lavanderia do antigo presídio.

NOSSA HISTÓRIA NAS TELAS DE CINEMA

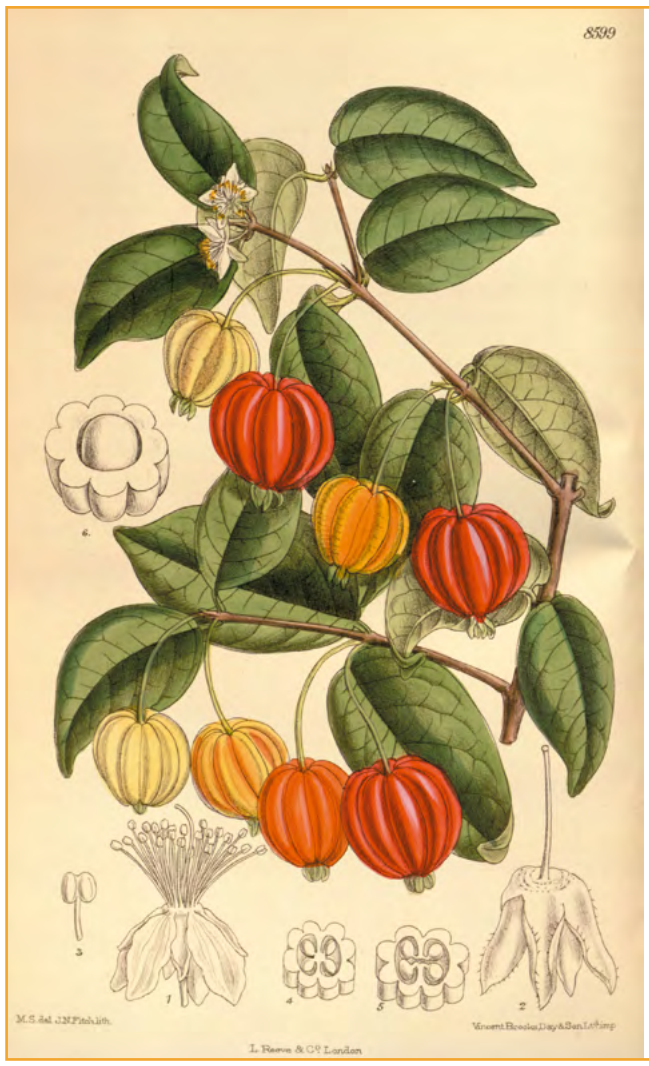
No dia cinco de novembro, comemoramos o dia do Cinema Nacional e, para lembrar esta data, sugerimos aos leitores que assistam o filme "Memórias do Cárcere", do diretor Nelson Pereira dos Santos lançado em 1984. Baseado na história literária de Graciliano Ramos, o filme retrata o período em que o escritor ficou detido na Colônia Correcional de Dois Rios na Ilha Grande, entre os anos de 1936 e 1937.

Preso sem qualquer acusação formal, mas por ser integrante do Partido Comunista, Graciliano relata sua experiência no cativeiro.

Estrelado pelo ator Carlos Vereza no papel principal, o filme dá uma ideia de como era difícil a vida na Colônia. Uma das cenas mais impactantes retrata a chegada do escritor a Dois Rios quando, junto com outros detentos, ouviu o discurso de um oficial da polícia que afirmava: "aqui não há direitos, nenhum direito. Aqueles que eram grandes, esqueçam-se disso, aqui não há grande... ouçam bem, vocês vieram aqui para morrer, para morrer".

Para quem se interessa pela história da Ilha Grande, este filme é uma ótima dica.





PLANTAS QUE CURAM

PITANGA

Eugenia uniflora L.

Família botânica: Myrtaceae
O fruto da pitanga é comestível. Seu sumo é utilizado no tratamento de inflamação de garganta, problema digestivo e também como vermífugo.
Está na lista de plantas medicinais reconhecidas pela Anvisa e é usado em programas de saúde.

A EXPOSIÇÃO "CERTOS MODOS DE SER CAIÇARA"

A exposição "Certos Modos de Ser Caiçara", que inaugura o Museu do Meio Ambiente, na Vila Dois Rios, na Ilha Grande, está marcada para começar dia 12 de novembro. A mostra reúne elementos que integram o universo das comunidades localizadas no litoral sul fluminense, tais como, saberes, fazeres, crenças, valores, ambiente de trabalho, lazer, entre outros.

No local, o visitante poderá conhecer a pesca de rede, a casa de pau-a-pique, as ervas medicinais, a casa de farinha, as brincadeiras tradicionais, assim como as lendas e festas religiosas. Com curadoria do antropólogo e professor Ricardo Lima, diretor do Departamento Cultural da UERJ, "Certos Modos de Ser Caiçara" tem como objetivo transmitir a tradição desse povo e refletir sobre a relação específica do homem com o seu ambiente.

O MuMA, que fica aberto de quinta à domingo, das 10h às 16h,faz parte do programa Ecomuseu Ilha Grande da Universidade do Estado do Rio de Janeiro,o qual ocupa o conjunto penitenciário que funcionou no lugar até 1994.



VISITE O SITE DO ECOMUSEU ILHA GRANDE

www.ecomuseuilhagrande.eco.br/

CRÉDITOS:
Textos de Alex Borba, Cynthia Cavalcante, Naçalete Pena, Rosana Rocha, Thereza Christina de Almeida Rosso,.
Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Vietz, F.B., Icones plantarum medico-oeconomico-technologicarum, vol. 2: t. 165 (1804) [F.B. Vietz], Gelsom Rozentino

XV CAMPEONATO DE XADREZ DA ILHA GRANDE

Fotos: Juliano Alves





Há quinze anos acontece o Torneio de Xadrez organizado por um persistente e dedicado grupo de apaixonados pelo esporte. Essas pessoas além de acreditar no potencial transformador da prática, incentivam o desenvolvimento daqueles que se dedicam à atividade enxadrista. Os benefícios vão além do raciocínio lógico e concentração, há toda a percepção cognitiva envolvida, o engajamento, a atenção, entre outros.

Crianças, jovens e adultos são motivados à participação de um evento belíssimo que cresce e engrandece a cada edição. Seus organizadores merecem o nosso agradecimento como comunidade e admiradores dessa atmosfera bela que é criada pelo Xadrez.

Nos textos a seguir, veremos depoimentos, relatos e detalhes do XV Torneio de Xadrez da Ilha Grande que reuniu mais de 50 participantes de diversas escolas da Ilha Grande e do continente. A expectativa é que ano que vem seja ainda maior. A nós, cabe o apoio e saudações pela ação. Contem sempre com a equipe d'O Eco.

Karen Garcia - O Eco Jornal

O XADREZ E O DESENVOLVIMENTO SÓCIO E INTELECTUAL

Participei, nos dias 10 e 11 de outubro de 2015, do XV Torneio de Xadrez da Ilha Grande, na Vila do Abraão. As belezas da Ilha e de Angra, bem como as belezas e benefícios de um jogo/arte/ciência como o Xadrez já seriam uma combinação perfeita para desfrutar de um momento rico de confraternização e lazer. Mas foi além disso. Não se tratou apenas de reunir alguns turistas, o torneio adulto, com seus participantes de fora, o qual me incluo. O torneio adulto foi acompanhado de um torneio para crianças e adolescentes com mais de 50 participantes.

Crianças e adolescentes de diferentes partes de Angra e da Ilha protagonizaram uma cena rara encontrada em nosso país: a reunião de crianças e adolescentes interessados e incentivados a... jogar Xadrez. Jogo simples, capaz de colocar em pé de igualdade homens e mulheres, crianças e idosos, que buscam divertir-se com um simples tabuleiro e 32 peças. Arte complexa que é profunda e bela e elementos de ciência que organizam a teoria de um jogo milenar. Por isso é provado e comprovado o benefício direto e indireto do jogo de Xadrez para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, ainda que isso nem passe pela cabeça deles. Em alguns países do mundo o Xadrez já é adotado como disciplina nas escolas, além de inúmeros estudos que comprovam o desenvolvimento da memória, do raciocínio lógico, da concentração. Além de ser diversão e brincadeira. No Brasil são raros projetos nesse sentido. Por isso a Ilha e Angra não se destacam somente por ter coisas raras em sua beleza. Mas também por abrigar pessoas raras. Pessoas que, teimosamente, há mais de dez anos projetam, apresentam e aproximam as crianças da Ilha e de Angra de algo tão benéfico. Fazem isso a despeito das dificuldades encontradas e a falta de percepção do poder público em apoiar o Xadrez em todo Brasil. Por isso que entre os mais de 5000 municípios do Brasil contam-se nos dedos os clubes e incentivos ao Xadrez, que dirá das crianças no jogo de Xadrez. Angra e Ilha Grande podem se orgulhar sem medo de ser um desses redutos.

Minha participação que vem desde de 2012 nos torneios da Ilha Grande mostrou que o modo de vida dos povos originários que vivem na terra, caiçaras, indígenas, quilombolas, pescadores precisam ser preservados. Bem como o desenvolvimento de um turismo que se integre a esses povos e não destrua seu modo de vida. Essa é a condição para que Ilha, Angra e muitos outros lugares belos não desapareçam. Por outro lado mostrou que há aspectos da ciência, da arte e do esporte do mundo ocidental que pode conviver harmoniosamente com esse modo de vida, eis o Xadrez. Eis as descobertas simples da vida. Ainda é necessário uma sensibilização maior do poder público e da sociedade civil para que futuramente multipliquem-se esse tipo de projeto e não dependa apenas da dedicação e esforço belíssimo dos organizadores. Mas, por hora, fica a admiração por aqueles que ousaram fazer algo tão diferente, tão simples, mas que trará mais desenvolvimento e complexidade para o pensamento das crianças, adolescentes, adultos e idosos da Ilha e de Angra.



Pedro Oliveira – Campinas/SP

CEHI MONSENHOR NO TORNEIO DE XADREZ

Érica Mota
Educadora das séries iniciais
na Ilha Grande

No final de semana dos dias 10 e 11 de outubro, o Centro Cultural Constantino Cokotós, na Vila do Abraão, sediou o XV Torneio de Xadrez da Ilha Grande.

O evento foi organizado pelo professor Renato Mota e seus parceiros Fernando César Santana, Jorge Moraes (árbitro internacional), Suelio Gerônimo (Pousada Armação dos Anjos), Cristiane (mãe de aluna) e Maria Rachel Souza.

Nós do CEHI fomos os primeiros a chegar e fomos muito bem recebidos por Fernando, que acolheu carinhosamente as crianças e conversou um pouco mais sobre as regras do jogo e tirou dúvidas.

Este ano 54 crianças se inscreveram para participar: crianças do Abraão, que fazem oficina com o professor Renato na Cento Cultural; crianças do CEHI Monsenhor Pinto de Carvalho, que vieram acompanhados pela professora Érica, a merendeira Alcileia (cuja filha Milene também participou do torneio) e pais de alunos que fizeram o transporte; e, alunos da EM Cornellis Verolme, onde Renato dá aulas de xadrez semanalmente, acompanhados pelas professoras Leia e Maristela e alguns pais e mães das crianças.

Na categoria dos adultos, vieram jogadores do Rio de Janeiro, de São Paulo, Campinas, Paraty, Marica, Niterói, Volta Redonda além dos jogadores da Ilha Grande, inclusive turista que soube do evento durante a estadia.

O evento foi um sucesso e teve premiação para todos os participantes.Confira os primeiros lugares das categorias a seguir:

8 e 9 anos: Luana Brito Lotez

10 e 11 anos: Douglas Marques da Silva

Até 12 anos: Maíra Araujo dos Santos. (Um detalhe, ela só joga com o chapéu).

Adulto: Fabricio Costa

Segundo Renato Mota, o aluno do 20 ano do CEHI Monsenhor Pinto de Carvalho, Athur Maia, foi o destaque do torneio, pois começou a jogar esse ano e já alcançou o segundo lugar na sua categoria. Com isso, a escola ganhou 5 kit de xadrez! O xadrez que jogamos no recreio vai ficar mais animado com tabuleiros novos advindos de um torneio!

"Vamos continuar jogando no recreio para participarmos no próximo ano", disse Alisson, e apesar da existência do senso comum que diz "na vida tem situações em que perdemos" e que "é preciso aprender a perder", aproveitamos para conversar com os alunos que não é a disputa que está em curso, que o trabalho desse torneio não se resume a essa questão. Não queremos que as crianças simplesmente se adaptem ao mundo, mas que eles sejam seres atuantes para transformar o mundo, para desconstruir o senso comum que diz que uns são melhores que os outros, que devemos ser os melhores. Não! Queremos que eles entendam que a diversão, o prazer, o apoio aos colegas, o fato de termos a clareza que estamos todos aprendendo são importantes para um vida onde não estamos sozinhos para sermos os melhores, mas estamos sempre em companhia de outras pessoas que merecem nosso apoio e das quais merecemos o mesmo, e que devemos investir no trabalho coletivo para o bem comum.

Parabéns ao professor Renato e seus parceiros que, coletivamente, produziram um evento onde as crianças tiveram a oportunidade de ter experiências diferentes sobre o sentido de estar junto!

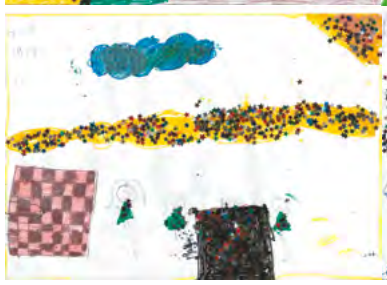
As aulas de xadrez com professor Renato acontecem as 4as, de 17 as 18:30, gratuitamente, no Centro Cultural Constantino Cokotós. E Suelio convida para um treino extra na Pousada Armação dos Anjos, após a aula no Centro Cultural.



















PARTICIPAÇÃO DA E.M. CORNELIS

Treze alunos, participantes do Programa Mais Educação, representaram brilhantemente nossa escola no referido evento com muito entusiasmo e alegria. Este, além de proporcionar o intercâmbio entre alunos em diferentes faixas etárias, contribuiu de forma significativa para o fortalecimento e crescimento do ensino do Xadrez nas escolas. Para nós, oportunizar este ensino e em poucos tempo, colher frutos nos mostra que estamos no caminho certo. As oficinas do Programa Mais Educação desenvolvidas em nossa escola, além de enriquecer o currículo escolar e aumentar a permanência do aluno na escola, desenvolve habilidades. Trabalhamos o aluno como um todo, ou seja, em seus aspectos biopsicosocial. Participar de atividades como esta, contribuiu e muito na memória afetiva de nossos alunos. Desde a saída da cidade, o passeio de escuna, a chegada na Vila do Abraão, o intercâmbio entre os alunos e os desafios do Xadrez proporcionaram experiências únicas e gratificantes, certamente eternizadas na memória dos nossos alunos. Agradecemos o trabalho voluntário do amigo Renato Marques que com dedicação e afinco tem nos ajudado nesse processo.

Parabéns a todos os participantes pela linda participação, estamos orgulhosos de todos vocês! À comissão organizadora, os nossos sinceros agradecimentos por viabilizar nossa participação. Que venham novos Torneios!!!

Lissandra Bastos - diretora da E.M. Cornelis Verolme;
Maristela Pimenta - coordenadora do Programa Mais Educação





LIÇÃO DE CIDADANIA

Nadando contra a correnteza, o grupo liderado pelo incansável Renato "Curupira" Motta dá mais um significativo passo na direção da inclusão social e da formação cidadã das crianças e adolescentes de Angra dos Reis e da Ilha Grande. Em solitário e voluntário esforço, o grupo chega aos 15 anos após muito trabalho e luta e se vê recompensado por um número cada vez maior de jovens que resolveram adotar o Xadrez como forma de saudável crescimento intelectual. O ponto marcante do XV Campeonato de Xadrez da Ilha Grande, em seus dois dias de duração, foi a participação dos mais de 60 jovens que demonstraram disposição de vencer barreiras. Os adultos, é claro, também participaram. Em um contexto de baixo investimento público nas causas sociais, o gesto do Renato e de seu grupo é motivo de enorme orgulho. A ele, muito obrigado.

Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva, morador da Vila Abraão

PARTICIPAÇÃO DO CODIG

Foi com grande prazer que o CODIG esteve presente no XV Torneio de Xadrez da Ilha Grande. Este Torneio já se apresenta como um evento tradicional da comunidade da Vila do Abraão. E que vem ganhando a cada edição maior dimensão, outras raias, outras comunidades... E o melhor de tudo: a participação entusiasmada de nossas crianças. Quem entrou na Casa de Cultura, e viu todas aquelas crianças debruçadas sobre um tabuleiro de xadrez, numa disputa leal e sadia, inegavelmente teve uma sensação de alegria, e confiança no futuro da sociedade. Por isso, o CODIG, uma entidade socioambiental, manifesta a sua satisfação em ter apoiado o XV Torneio de Xadrez da Ilha Grande. Ele cumpre, assim, seu importante papel de não só proteger o meio ambiente natural, mas também de criar um ambiente socialmente justo, que reúna as pessoas em torno de coisas boas para todos. Aproveitamos a oportunidade de parabenizar o Renato Motta, cuja paixão pelo xadrez extrapolou o tabuleiro e o levou a organizar este evento de grande sucesso; também deixamos os parabéns às crianças que abraçaram o xadrez como um esporte; e finalmente parabenizamos a todos que apoiaram o XV Torneio de Xadrez da Ilha Grande.

Alexandre Santos Francisco

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Recebimento Patrocinadores		R$ 5.150,00
Troféus e medalhas	R$ 1.600,00	
Camisetas	R$ 1.580,00	
Peças e relógios	R$ 1.050,00	
Despesas com alunos (barco e alimentação)	R$ 490,00	
Diversos	R$ 380,00	R$ 5.100,00
Saldo para o Torneio 2016		R$ 50,00

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aos nossos colaboradores pela contribuição financeira pera realização do XV TORNEIO DE XADREZ DA ILHA GRANDE:

Ao CODIG – Comitê de Defesa da Ilha Grande

Pousadas: Aconchego , Anambé, Ancoradouro, Aratinga, Armação dos Anjos, Asalem, Atlântica Lodge, Caiçara, Che Lagarto, Juliana, Manacá, Mara e Claude, Mar Azul, Olhos d'Água, Ouro Verde, Paraíso Ilha Grande, Recanto da Bruna, Recreio da Praia, Riacho dos Cambucás, Sanhaço, Tropicana

Restaurantes: Casarão da Ilha, Garoupa, Lua e Mar, Pé na Areia

Outros Estabelecimentos: Loja Amazônia, Edílio Material de Construção, Equipe Athos, Escuna Andrea, Empório Ilha Grande- Cachaça e Arte, Ernani Água Mineral.

O grande sucesso desse evento foi alcançado graças à valiosa colaboração dos citados acima, mas não podemos deixar de agradecer também aos préstimos dos professores, pais, os guias Curupira Paes e Rossi, o Cosme, Adriano, ao árbitro Jorge Moraes, site Ilha Grande.com.br, Juliano Alves pela arte e fotos e ao Jornal "O Eco".

Dedicamos ainda a muitos anônimos o nosso especial agradecimento pelo silencioso e discreto apoio.

Renato Marques da Motta
Organizador do Evento



NOSSO PRIMEIRO TORNEIO DE XADREZ



No dia 10 de outubro, nós fomos ao Abraão participar do XV Torneio de Xadrez da Ilha Grande.

Para ir até lá, o pai da Ketren e o avô do Alisson ajudaram com o transporte das crianças que se inscreveram para ir: Ian, Ana Clara, Alisson, Emerson, Milena, Nata, Kétren e Arthur.

Quando chegamos lá, tia Erica estava nos aguardando no cais da barca, que é de pedra. Como chegamos cedo, deu tempo de tomarmos sorvete e açaí. Estavam deliciosos!

O Torneio de Xadrez aconteceu no Centro Cultural Constantino Cokotós e foi organizado pelo tio Renato Mota, tio Fernando e Jorge.

Lá, encontramos velhos amigos que já estudaram conosco no CEHI: Samuel, Caio Silva, Mateus Corecha, etc.

Jogamos seis partidas. Houve empates, pontuações e vencedores por WO.

Todos nós ganhamos medalhas e nosso amigo Artur Maia ganho troféu de 2o lugar na categoria dele.

O tio Fernando falou que o mais importante não é ganhar, mas participar e se divertir.

Nós nos divertimos e queremos ir no próximo ano!

Alunos do 2o e 3o anos do CEHI Monsenhor Pinto de Carvalho | 13/10

EVENTOS DE FÉ

GOVERNO DO ESTADO ENTRA NA JORNADA A FAVOR DA FREGUESIA DE SANTANNA

A campanha para a recuperação da Igreja de Santanna, na Praia da Freguesia na Ilha Grande, recebe a adesão do Governo do Estado do Rio. Na última quinta-feira, dia 22, Frei Luiz Carlos Rodrigues, pároco da Ilha Grande, visitou a Senhora Maria Lúcia Cautiero Horta Jardim, primeira dama do Estado, confirmando esta parceria importantíssima.

Construída em 1796, com enorme relevância histórica, frequentada até por D. Pedro II, a Igreja de Santanna, vem recebendo nestes últimos tempos, apoios necessários para sua plena recuperação e uso.

Estamos há quase cinco anos da criação da Paróquia de São Sebastião da Ilha Grande pelo Bispo de Itaguaí, Dom José Ubiratan, e a caminhada para a recuperação das 12 igrejas da Ilha Grande não é uma tarefa fácil e rápida. A Igreja da Freguesia é a joia da coroa. Seu valor histórico e cultural dá ao local relevância turística nacional. Há mais de um ano a Prefeita Conceição Rabha liberou a ponte de acesso para todas as embarcações. Naquela ocasião o Frei Luiz Carlos, entregou definitivamente o uso da igreja para os ritos religiosos da comunidade de Japariz, que agora desenvolve uma programação anual de missas, festejos, casamentos e batizados.

Frei Luiz sempre lembra que este processo requer perseverança: "A restauração plena da Igreja de Santana é uma longa caminhada e a entrada do Governo do Estado somando forças dará consistência e ajudará bastante." Conforme Dona Maria Lúcia lembrou, na tragédia do Bananal o Governado Pezão estava em menos de seis horas no local, mobilizando as forças de socorro e segurança para atuarem na procura de vidas. "Queremos ir mais vezes à Ilha Grande. Ajudar à Freguesia de Santanna é uma honra", ressaltou.

Após a Reunião no Palácio Guanabara, Frei Luiz esteve com a equipe do ITERJ – Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro. Mayumi Sone (presidente) e Madlene Outeiro (assessora) mostraram a disposição do órgão em atuar nesta questão, atendendo à solicitação da Dona Maria Lúcia.

O trecho é longo, o mar revolto. Apontamos para a fé e vamos remando. Quem tiver interesse em ajudar a recuperar as 12 igrejas da Ilha Grande será recebido pela Paróquia de São Sebastião da Ilha Grande com alegria. A messe é grande.

Paz e bem
Apoio Nilton Judice





FESTA SOLENE DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO NO SACO DO CÉU





Nos dias 23, 24 e 25 de setembro ano 2015 às 19h foi celebrado o Santo Tríduo com: Terço da Família, Leitura Orante da Bíblia e Noite de Louvor em preparação à Festa.

A igreja católica comemora São Cosme e São Damião no dia 26 de setembro. Neste dia, começaram as comemorações, um grupo de pessoas formado por crianças , jovens e adultos, todos no mesmo barco, a escuna Água Viva, seguiu para o Saco do Céu. A oração, como é costume, foi feita, pedindo proteção e abençoando o café da manhã comunitário, que sempre é servido à bordo.

A igreja esperava-nos, toda ornamentada, enfeitada de flores naturais. A comunidade estava presente além de pessoas de várias vilas da Ilha Grande e também de Angra dos Reis. A missa, presidida por Frei Luís, teve abordado na homilía "Evangelho". Jesus anuncia que vai morrer. Jesus assume a nossa realidade humana. Abre para nós a porta da eternidade e nos convida com a prática do bem...

Após a Santa Missa deu se inicio a procissão, esta seguiu a rua principal, enfeitada pelo andor dos santos homenageados. O cenário, tendo o mar, a serra e a mata atlântica como componentes embelezava a cerimônia.

"Foram três os batizados realizados na ocasião." A bênção de Deus nunca é antiga". Na sequência , as crianças foram consagradas à Maria.

O almoço beneficente foi servido no salão tendo como sobremesa com distribuição gratuita, de bolo e doces doados pela comunidade.

Após o almoço, Show de premios o que caracterizou-se como um momento de descontração, alegria e confraternização.

Às 16 h retornamos ao Abraão, no mesmo barco, num momento de contemplação e agradecimento.

A festa continuou no Saco do Céu. A partir das 21h, aconteceu leilão de prendas e o animado forró rolou a noite inteira.

As barracas com quitutes fizeram sucesso!

Uma linda confraternização organizada pela Igreja São Cosme e São Damião e comunidade do Saco do Céu! Parabéns !

Neuseli Cardoso

PREFEITURA

ASSOCIAÇÃO DE MARICULTORES ELEGE NOVA DIRETORIA

Meta é a conquista de selo de qualidade para o setor de maricultura da baia da Ilha Grande



Fotos: Subsecretaria de Comunicação

Os maricultores de Angra dos Reis reuniram-se no último dia 19 para a eleição da diretoria que comandará a Associação dos Maricultores da baia da Ilha Grande (Ambig), pelos próximos dois anos. A associação reúne 14 maricultores, que trabalham diretamente na produção das "Vieiras da Baia da Ilha Grande" e do Bijupirá.

Estabilizar o mercado por meio do reforço do cultivo das vieiras e trazer para a associação os maricultores dos municípios de Paraty e Mangaratiba. Esses são objetivos de Carlos Kazuo, que foi reeleito presidente da Ambig. Com ele vão trabalhar André Daher, eleito vice-presidente, Felipe Barbosa, secretário e Clésio Maia, que será o tesoureiro. Kazuo também quer criar a identidade geográfica da vieira, dando visibilidade ao fato público e notório que as melhores vieiras do país são produzidas na baia da Ilha Grande.

- Nós queremos ainda conquistar para a Ambig a certificação "Selo Verde", que atesta a qualidade do produto que produzimos por meio da preservação ambiental. A vieira tem uma produção orgânica, preocupada e atenta quanto à necessidade de cuidar do nosso local de trabalho, ou seja, a água do mar, que no final é quem garante a qualidade do cultivo - explicou Kazuo.

Para a secretaria de Pesca e Aquicultura a eleição da Ambig e a participação de todos os maricultores associados a ela no pleito, demonstra o comprometimento da categoria com o desenvolvimento do setor.

- A associação de maricultores tem sido muito importante para o desenvolvimento do mercado. Nós, da prefeitura, temos fomentado a atividade, nos desdobrado para contribuir por meio de equipamentos e apoiando a logística da produção. Mas o resultado depende deles e tem sido positivo. Isso nos dá a certeza de que estamos investindo o dinheiro público de forma correta – avaliou Marcelo Lacerda, Gerente de Maricultura da secretaria de Pesca.

Durante a eleição também foi definida a composição do Conselho Fiscal que atuará nos próximos dois anos na Ambig.

Subsecretaria de Comunicação

INTERCÂMBIO TRAZ EMPRESÁRIOS DO PARANÁ PARA CONHECER A ILHA GRANDE

Ação da TurisAngra e do Sebrae/PR trouxe empresários da Ilha do Mel para conhecer desafios enfrentados pelo trade local



Um grupo de 16 empresários da Ilha do Mel, no Paraná, participou nesta semana, de segunda a quinta, dias 19 a 22, de um intercâmbio empresarial com a Ilha Grande, em Angra, promovido pelo Sebrae/PR, com apoio da Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra). O objetivo do encontro, fruto da aproximação entre as cidades, em virtude da criação da Associação Brasileira de Ilhas Turísticas (Abitur), foi promover a troca de experiências entre os empresários das duas ilhas, que têm realidades e desafios muito semelhantes. Na visita técnica à Ilha Grande, o grupo teve a oportunidade de dialogar com as associações que representam os segmentos turísticos e com a comunidade. Os empresários também puderam viver uma experiência de turista, utilizando serviços e hospedando-se na ilha. No ano que vem, a TurisAngra incentivará a ida dos empresários da Ilha Grande para a Ilha do Mel, em uma visita de retorno.

A ação foi concebida em um dos encontros da Abitur pelo presidente da TurisAngra, Klauber Valente, e o secretário de Turismo de Paranaguá (PR), Rafael Guttierres Jr. Ao constatarem que as necessidades políticas, ambientais e sociais dos dois destinosa são muito parecidas, eles resolveram desenvolver essa parceria entre as duas entidades. O Sebrae/PR, que trabalha com o grupo na formação de redes de negócios, gostou da ideia e acabou organizando a viagem. Os próprios empresários custearam parte das despesas. Para a consultora do Sebrae/PR, Daniele de Andrade, a viagem foi muito produtiva.

— A Ilha do Mel é bem menor que a Ilha Grande, mas há semelhanças que são claras. Lá também há problemas com a coleta de lixo, com o desenvolvimento de políticas de sustentabilidade e com a preservação ambiental. Apesar disso, lá os desafios são bem menores. A viagem serviu para os empresários da Ilha do Mel terem noção de que os problemas e desafios enfrentados lá também acontecem em outros lugares, numa proporção muito maior. Agora vamos organizar a ida dos empresários da Ilha Grande à Ilha do Mel. Só temos a agradecer pela hospitalidade e carinho que recebemos em Angra dos Reis — disse a consultora Daniele.

Durante a agenda de reuniões e encontros, a comitiva da Ilha do Mel pôde dialogar com representantes da Associação de Pousadas da Enseada do Bananal e Sítio Forte (Apeb), dos meios de hospedagem de Araçatiba, da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande (AMHIG), da Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande (Osig),

da Associação Curupira de Guias, do projeto Voz Nativa e da Associação de Moradores da Vila do Abraão. Uma palestra com o diretor do Parque Estadual da Ilha Grande, Sandro Muniz, também fez parte da agenda. Além das reuniões, os empresários da Ilha do Mel participaram de um passeio pela baía da Ilha Grande, conhecendo inclusive meios de hospedagem em Jaconema e participando de um almoço contendo as vieiras de Angra e o bijupirá, peixe criado na região. Um city tour pela Vila do Abraão, com guia de turismo credenciado, percorreu locais da ilha, como as ruínas do Lazareto e a Praia Preta, entre outros.

O presidente da TurisAngra, Klauber Valente, que acompanhou parte da visita, ficou satisfeito com o resultado do encontro e, sobretudo, com o entusiasmo dos empreendedores. Valente

torce para que a mesma energia motive os empresários de Angra a buscarem também incremento e inovação para seus negócios.

— Vamos oferecer a possibilidade de retorno dessa visita aos empresários da Ilha Grande. É bom conhecer outras experiências, experimentar o entendimento e o intercâmbio de ideias. Apesar de as realidades serem parecidas, merece elogios a disposição dos empresários do Paraná em ampliar seus conhecimentos. Espero que isso motive nossos empreendedores em Angra, já que a consciência empresarial para o turismo, aqui, precisa evoluir e se modernizar — defende Klauber Valente.

Fotos: Subsecretaria de Comunicação







IlhaGrande.Org

O PORTAL TURÍSTICO
DA ILHA GRANDE
ESTÁ REPLETO DE NOVIDADES!

INFORMAÇÕES SOBRE
POUSADAS, PRAIAS E
TRILHAS, PASSEIOS,
PROMOÇÕES, COMO CHEGAR,
FOTOS E MUITO MAIS! ACESSE E
CONFIRA: WWW.ILHAGRANDE.ORG



ENCAMINHAMENTOS
Reunião GT-Ilha Grande (19/10/2015)

Os integrantes do GT-Ilha Grande solicitam a participação da Prefeita nas próximas reuniões, considerada de extrema importância, já que todas as demandas são diretamente interligadas ao pode de decisão de governo, e tendo em vista, sua ausência nas últimas reuniões;

Comunicar os membros do GT-Ilha Grande sobre a realização da próxima reunião do Conselho Municipal de Turismo, no dia 29 de outubro na sede da Turisangra, conforme havia sido mencionado no encaminhamento anterior e também nessa última reunião;

Serão discutidos com os órgãos reguladores convidados, os entraves existentes quanto ao turismo e seus múltiplos problemas (temporadas de navios, folheterias e ofício da ANTAQ);

Solicitar informação da Defesa Civil quanto às áreas de risco na Praia Vermelha – Ilha Grande;

Ficou estabelecida que a próxima reunião será em 09 de novembro de 2015, onde serão tratados os serviços a serem implementados na região da Ilha Grande, que envolve, principalmente, o Governo Estadual (Prodetur, cobrança de taxa e os estudos encomendados pela Secretaria estadual do Ambiente, a questão do transporte – CCR Barcas, licenciamento ambiental dos projetos de energia da Ampla tramitados no INEA e estação de tratamento nas Praias de Araçatiba, Provetá e Saco do Céu); contando com os respectivos representantes dos órgãos correlacionados;

Em 02 de dezembro de 2015, será realizada uma outra reunião, onde serão tratados uma ação de integraçao na área de fiscalização tributária da Ilha Grande; envolvendo os Governos Municipal, Estadual e Federal.

O Municipio apresentará relatório fiscal referente a esse tributo;

Informamos que a ata já está sendo elaborada, contudo já temos o áudio para envio, caso seja solicitado por alguma entidade/órgão.

Obs.: Solicitamos que as entidades/órgãos que receberem este e-mail, compartilhar a informação para que possamos contar com o máximo de representantes possíveis em nossas reuniões.

IVAN MARCELO NEVES
Subprefeito da Região da Ilha Grande

CONVOCAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

A AMAIG - Associação de Moradores e Amigos do 5 Distrito de Angra dos Reis, tendo como Presidente em exercício Ademir Alves dos Santos, inscrita no CNPJ: 30.320.659/0001-06 desde 16/02/1978, no uso de suas atribuições, comunica a todos os moradores que estarão ABERTAS AS INSCRIÇÕES das chapas para concorrem a eleição para o Biênio 2015/2016. O processo eleitoral ocorrerá no dia 29 de novembro 2015, das 09:00hs as 17:00hs. As inscrições das chapas deverão ser feitas até dia 15 de novembro 2015 na sede da AMAIG. O email é amaigassociação@gmail.com. A participação de todos os moradores, será fundamental nessa eleição. Participem, votem e elejam a sua chapa, fortalecendo sua Associação nesta nova empreitada em busca de mudanças e melhorias para a nossa Ilha Grande. Montem suas chapas e vamos para luta democrática, buscando a vitória com o voto da população.

Sem mais,
Ademir Alves dos Santos

A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia

tranquilidade

lazer

conforto


Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Recreio da Praia
Seu bem-estar,
nosso compromisso.

FESTA DAS 3 BOCAS

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização da festa, em especial a equipe que deixou seus afazeres para se colocar a serviço, antes, durante e depois do evento.

Não podemos nos esquecer de informar que, mais uma vez, NÃO recebemos qualquer tipo de apoio por parte da Subprefeitura e da Cultuar, o que é lamentável e vergonhoso, principalmente quando se trata de uma festa voltada para a comunidade. Mas somos um povo festeiro e, com ou sem apoio, mostramos novamente que somos capazes de transformar os obstáculos em desafios que podem ser superados quando nos unimos. Ano que vem tem mais!

COMISSÃO DE FESTA: Washington Correia Ferreira da Silva; Jeferson da Silva; Gabriel Lopes de Souza (Biete); George C. Ferreira da Silva; Silvania Castro da Silva (Dadá); Cláudia Francisca do Nascimento; Margarida Maria de Oliveira; Jacira Silva Monteiro; Claudia dos Santos Oliveira (Claudinha); Mônica Cristina Magalhães; Catarina Maria V. B. da Conceição; Angelita Pires (Chiquinha) | **EQUIPE DE APOIO:** Valdinei de Castro; Gabriel Castro; Leandro Castro; Adriano (Casa de Cultura); Ernani (Subprefeitura); Luciene Brandão; Elizabete Brandão da Silva; Pedro Correia.

Do Jornal - comentário histórico (matéria extraída de O Eco nº 87 de agosto de 2006)

Naquela época nos contou dona LUISETE, que estavam sentadas na calçada: LILI, GRACIA, FATIMA CURI, LUCINEIA e ela. Quando surgiu a ideia de fazer uma festa junina, mais ou menos nestes moldes. Por estarem sentadas junto às três ruas (hoje esquina do mercado), surgiu a ideia do nome: "TRES BOCAS".

Na semana seguinte reuniram-se com outras pessoas e desencadearam a ideia. Estavam presentes mais a JANETE, CATARINA, ZEZÉ, ROSANGELA, REGENE, ISABEL, BIBI, VALMIR, HERON, PAULO TENTADO, BIETE, SEU SANHAÇO, HERNANI, DIEGO, MARILENE, ESCURINHA, AMAURI, ANDREA E SUELI.

Ultimaram os preparativos e surgiu a grande primeira festa em primeiro de junho de 1997, tudo com doações e boca livre. Já se passaram 18 anos e está aí até hoje.

Levar a sério a importância histórica, é manter a cultura viva. Hoje somos carentes da importância histórica, por mais que tentemos mantê-la.

HISTÓRICO	ENTRADAS	SAÍDAS
Contribuições	5.000,00	
Venda de cerveja	3.480,00	
Venda de águas	108,00	
Produtos/Serviços		5.004,00
Compra de cerveja		1.814,00
Compra de água		36,00
TOTAL	8,588,00	6.854,00
Saldo anterior (2014)		4.731,40
SALDO EM CAIXA		6.465,40

Contribuições em espécie

ESTABELECIMENTO	VALOR
Pousada Água Viva	200,00
Pousada D'Pillel	200,00
Pousada Porto Abraão	200,00
P. Farol dos Borbas	200,00
Bugio	200,00
Pousada Caiçara	200,00
Pousada Ancoradouro	200,00
Pousada Mata Nativa	200,00
P. Armação dos Anjos	200,00
P. Recreio da Praia	200,00
P. Cantinho da Vitória	200,00
Pousada Guapuruvu	200,00
Pousada Albatroz	200,00
Pousada Tropicana	200,00
Pousada Juliana	200,00
Biergarten Hostel	200,00
Pousada Naturalia	200,00
P. Velho Guerreiro	200,00
Hostel Holandês	200,00
P. Recanto da Bruna	150,00
Pousada Casablanca	100,00
Pousada dos Meros	100,00
Pousada Porto do Sol	100,00
Pousada Sanhaço	100,00
P. Pedacinho do Céu	100,00
Agência Aventureiros	100,00
Restaurante Dom Mario	100,00
Quiosque Praia da Julia	100,00
PHD Paraty (havaianas)	100,00
Jornal O ECO	100,00
Corais do Canto (stand up)	50,00
TOTAL	5.000,00

Outras contribuições

ESTABELECIMENTO	PRODUTO/SERVIÇO
Mercearia do Pedrinho	descartáveis
Pousada Ana Alice	descartáveis
Restaurante Gabi e Biel	descartáveis
Mercado do Charles	descartáveis
Lanchonete Tubarão	descartáveis/caldo
Restaurante Dom Pepe	refrigerante
Rest. Comida Mineira	refrigerante
Padaria Sol da Manhã	pães
Padaria Pães e Cia.	pães
Mercado Por do Sol	diversos
Mercado Portal da Ilha	diversos
Mercado Buganville	diversos
Pousada Aconchego	hospedagem
P. Recanto da Bruna	hospedagem
SVA	empréstimo da sede
Arena Cultural	palco
Armazém Beer	barracas

Despesas

PRODUTO/SERVIÇO	VALOR
Cantor Daniel	1.500,00
Conjunto Prata da Casa	400,00
Som (Beto)	300,00
Pulseira	500,00
Mercado	876,00
Fersan	435,00
Tenda	110,00
Banheiros	100,00
Lâmpada	55,00
Papelaria	8,00
Arame	20,00
Tecido	240,00
Gás	100,00
Gelo	210,00
SVA	150,00
TOTAL	5.004,00

BALANCETE



FESTA DO DIA DAS CRIANÇAS











Doze de outubro de 2015, festa do dia da criança em nosso Abraão.

Uma festa que surgiu há vários anos da iniciativa de uma família e hoje já se tornou uma grande festa de integração da comunidade, onde envolve a todos.

O COMÉRCIO JÁ ENTENDEU QUE DEVE SER MAIS PARTICIPATIVO, pois é o carro chefe da economia, as associações juntas e em harmonia, formando um todo da sociedade civil, os projetos, em especial O ARENA CULTURAL, apoiando ativamente e como ponto agregador. Foi alijada do contesto a famigerada política partidária, que sempre arrancou como partida de todas as desagradáveis contendas desajustadoras e indesejáveis para nosso socioambiental.

Hoje crescemos em harmonia, trazendo paz e uma melhor qualidade de vida para todos. Enfim, o nós está avançando sobre o eu. O pensamento coletivo já se torna realidade.

Nossos cumprimentos pela organização e nosso agradecimentos por ajudar na construção de uma sociedade organizada e participativa.

(Associação de Moradores do Abraão)

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA AMA

Mês Agosto do ano 2015:

Mensalidades Associados	R$600,00
Arrecadação de rifa para campanha de castração de animais:	R$ 1.300,00
Saldo para setembro do ano 2015	R$ 1.900,00

Mês Setembro do ano 2015:

Saldo anterior:	R$ 1.900,00
Mensalidades Associados	R$ 1,230,00
Total:	R$ 3.130,00

DESPESAS

Material para escritório:.....	R$ 16,40
Compra de livro Caixa:.....	R$ 9,70
Compra de livro de Atas:.....	R$ 18,00
Pagamento referente castração de animais (OSIG):	R$ 1.300,00
Total:	R$ 1.344,10
Saldo para outubro	R$ 1.785,90



“EDUCAÇÃO NÃO É COMMODITY”

Em palestra no Rio de Janeiro, o sociólogo Zygmunt Bauman, um dos mais influentes pensadores da atualidade, analisa os desafios da educação no século XXI



Por Cláudia Guimarães, jornalista e educadora ambiental | Fonte: Artigo exclusivo

“Se você quer se planejar para um ano, plante milho.
Se quer se planejar para 10 anos, plante uma árvore.
Se quer se planejar para 100 anos, eduque a população.”

Com esse milenar provérbio chinês, o renomado sociólogo polonês Zygmunt Bauman iniciou sua palestra no evento Educação 360, que anualmente reúne no Rio de Janeiro educadores do Brasil e de diferentes países.

Nem a chuva, o frio ou a distância desanimaram a plateia de cerca de 500 privilegiados, que conseguiram se inscrever gratuitamente e vieram de diferentes partes do país para escutar um dos mais referenciais pensadores da atualidade.

O absoluto e cerimonioso silêncio da plateia, raro por essas bandas, dava a pista de que não estávamos diante de um acadêmico comum. Prestes a celebrar 90 anos, Bauman vem contribuindo há décadas para entendermos o mundo atual, suas contradições e complexidades. Tarefa por si já hercúlea, mas que ganha maior relevância pela sua capacidade de se comunicar com os leitores de forma clara e acessível, fugindo do hermetismo dos textos acadêmicos.

Criador do conceito de “sociedade líquida”, onde tudo é efêmero e está feito para não perdurar – dos produtos que consumimos até as nossas relações pessoais –, Bauman há muito acompanha atentamente as principais transformações sociais, econômicas e políticas do panorama mundial.

Seus livros analisam com um olhar crítico e original aspectos da sociedade moderna que afetam diretamente o nosso dia a dia, como o consumismo, a globalização, o advento da internet e a crise das instituições políticas.

E foi num inglês pausado (ele está radicado há muitos anos em Leeds, Inglaterra) e falando por mais de uma hora em pé, apesar da avançada idade, que um elegante Bauman discorreu na tarde do último sábado sobre algumas dessas questões.

Pedindo desculpas de antemão porque o reduzido tempo o impediria de se aprofundar nas origens da crise na educação, Bauman focou nos desafios que enfrentamos hoje, como a dificuldade de atenção: “É preciso ter determinadas qualidades se você deseja construir conhecimento e não só agregá-lo: atenção, persistência e paciência”. E as três, ressaltou, estão em falta no mundo moderno, assim como o pensamento linear.

Na sua opinião, a crise de atenção atinge a todos, mas impacta principalmente os jovens: “Se um professor pede aos alunos para lerem um artigo para a próxima aula, eles não o fazem. No máximo, leem o resumo na internet. Em tese, toda a informação está disponível ali, mas ela vem em pedaços, fragmentos”. E acrescentou: “Os estudantes querem o twitter do ensino acadêmico. Mas não é possível resumir conhecimento em 140 caracteres”.

Tão desafiante para a educação quanto a crise de atenção é a falta de persistência. “Ler hoje um romance como Guerra e Paz, de León Tolstoi, é missão difícil, até para a geração mais velha”. Segundo ele, cada vez mais estamos perdendo a capacidade de fazer atividades que dão frutos a longo prazo, porque queremos resultados imediatos. E arrematou, tirando gargalhadas da plateia: “O melhor símbolo disso é o café instantâneo!”

Bauman criticou também a elitização da educação, cada vez mais cara e inacessível, lembrando que ela vem sendo reformulada para atender a interesses econômicos de curto prazo: “É uma decisão errada, que vai afetar nossos filhos, netos e bisnetos”. E concluiu: “Educação não é commodity”.

Sempre veemente, Bauman encerrou sua palestra sem perder em nenhum momento o olhar sereno com que nos habituamos a vê-lo defender a dignidade humana em todas as suas dimensões.

OUVIDORIA ITINERANTE DO DETRO VAI A MANGARATIBA

Ao todo, agentes aplicaram 21 multas e recolheram oito coletivos

A Secretaria de Estado de Transportes, por meio do Departamento de Transportes Rodoviários (Detro), realizou nesta segunda-feira (26/10), edição da Ouvidoria Itinerante na Avenida Vereador Célio Lopes, em Mangaratiba. Durante a ação, os agentes registraram 19 reclamações, recolheram oito veículos e aplicaram 21 multas, que somadas, totalizam R$ 32.531,86.

As principais irregularidades identificadas pela fiscalização foram documentação irregular, falta do selo de vistoria, falta do adesivo que divulga o telefone da Ouvidoria, mau estado de conservação e roleta fora do padrão determinado. Da Avenida Vereador Célio Lopes, partem sete linhas, operadas por três empresas, com frota de 30 veículos.

Desde janeiro, o Detro intensificou as fiscalizações na frota regular. Como resultado, 4.617 coletivos foram multados, dos quais 1.483 foram retirados de circulação. Além da operação de inteligência, o Detro também utiliza as denúncias feitas pela população para direcionar as ações de fiscalização. Para participar, os cidadãos devem informar a irregularidade e número da linha do ônibus intermunicipal que cometeu a infração, por meio do telefone da Ouvidoria (21) 3883-4141 ou pelo e-mail ouvidoria@detro.rj.gov.br. A população também pode enviar informações pelo aplicativo Fiscal de Bolso, que pode ser baixado no celular ou pelo WhatsApp Fale Detro pelo número (21) 9-8596-8545.

NÃO ESQUECER
CASTRAÇÃO
DE CÃES E GATOS:

DIAS 14 E 15
DE NOVEMBRO
INSCRIÇÕES PRÉVIAS.

ATÉ 50 INCRIÇÕES.

AMPLA: FALTA DE RESPEITO

Sem o fornecimento de energia elétrica, a população da Ilha Grande sofreu do dia 25 de setembro ao dia 5 de outubro até o reestabelecimento.

Nesse intervalo de dias muitos alimentos estragaram, moradores passaram sufoco sem poder lavar roupas, usar geladeira, ventilador, tomar banho com água quente, comerciantes tiveram que deixar de atender os turistas por não ter como oferecer serviços básicos, etc...

Alguns, por ter gerador, conseguiram atender a demanda de visitantes, porém, diga-se de passagem, poluindo o ambiente e gastando um dinheiro, comprando diesel, que não estava previsto no orçamento.

Ainda funcionava, precariamente, uma das fases.

A empresa fornecedora não tem um plano emergencial para atender as necessidades dos ilhéus.

Em outra ocasião, alguns geradores foram enviados até que fosse normalizada a situação.

Dessa vez as informações que tivemos foi que o tempo para instalar os geradores seria o mesmo que para emendar os cabos partidos.

Mais uma vez a desculpa foi que uma embarcação rompeu os cabos que atravessam o mar do continente até um ponto da Ilha Grande. Por ser essa sempre a mesma desculpa, parte dos moradores começam a desconfiar se a justificativa é verdadeira.

Certo é que, depois de tantas emendas do ano 2000 até hoje, precisa de uma manutenção urgente. Desconfia-se que uma correnteza forte pode arrebentar os cabos.

Em conversa com alguns especialistas, as informações são que é necessário além de trocar todo cabeamento, teria também que enterrar os cabos no solo, no mínimo há dois metros de profundidade.

Até a digitação dessa nota estava sendo passado um abaixo assinado através da AMA Associação de Moradores do Abraão, para solicitar à AMPLA, algumas medidas que visam a solução dessa problemática.

Sobre a "AMPLA falta de respeito", título sugerido por uma moradora indignada com a situação, pois, a empresa fornecedora nem se quer enviou um pedido de desculpas ou por um representante ou por outro meio.

Funcionários disseram que a culpa não foi deles.

Mas quem precisa fazer revisão na rede para fornecer a energia elétrica?

Quem deveria ter um plano emergencial para solucionar a interrupção do fornecimento, mesmo que provisoriamente?

Em Ilha Bela existe um plano emergencial interessante.

Fica a dica!

Latino – Presidente da AMA

Este espaço foi criado para os desabafos, desafetos e lavagem da alma, dos que tem algo a dizer, mas são inibidos pela máquina pública ou pela máquina dos fora da lei, em simbiose no sistema. Aqui a tribuna é sua!

METODO PARA ADOECER OU CANSADO DA VIDA

Se você for saudável e cansou de ser, para alcançar o objetivo de se tornar doente, o método mais fácil será você montar como empreendedor, um segmento que dependa de energia elétrica fornecida pela AMPLA. Em poucos meses será cardíaco e sua sobrevivência dependerá para sempre de um bom cardiologista. Já se supõe que o seguro saúde não cobre quem depender de energia fornecida pela AMPLA.

Karine del Concho

DIREITO DO TRABALHADOR

Empresários e colaboradores,

Fiquem atentos aos direitos dos trabalhadores: férias, horas extras, décimo terceiro, entre outros. E por mais óbvio que seja: a carteira assinada. Muito se lucra com o Turismo na Vila do Abraão, mas muitos funcionários ficam reféns do empresariado sem poder reinvindicar seus direitos por medo de não conseguir espaço no vizinho.

Karen Garcia

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE GARRAFAS PET

Pontos de Entrega

O Eco Jornal
Centro Cultural

Mais informações (24) 3361-5410
osig2010@gmail.com

O Natal Ecológico está chegando... vamos juntar as garrafas pet? Todos os anos, realizamos a ornamentação de Natal com material de reúso. Cada vez mais a comunidade participa na programação e confecção das árvores. Já pensou em fazer a sua? Reúna os vizinhos, os colegas de trabalho e monte sua árvore. Você pode inovar! Crie sua decoração com o material de sua preferência e colabore com essa iniciativa. Em breve divulgaremos data para realização de uma oficina de confecção de árvores. Fique por dentro, sua colaboração é muito importante :)

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS NO ABRAÃO

Se o seu casos é beber, o problema é seu.
Se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso.

Reuniões – segundas 19:30 hs
Sextas 20:00 hs
Sábados 21:30 hs

NARCÓTICOS ANÔNIMOS
Reuniões – Sestas 20:00 hs
- Domingos 19.00 hs

Local: Casa de Thiago (próximo ao DPO e cais da Barca)
Informações: Tel. 024 – 9 99017805 | Das 10:00 às 22:00 hs

ILUSÃO DOS "PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO" EM PERNAMBUCO

Heitor Scalambrini Costa
Professor da Universidade Federal de Pernambuco

Nos últimos anos em Pernambuco, a máquina de propaganda do governo estadual, aliado a mídia empresarial, e a setores cooptados da academia tem insistentemente anunciado a implantação de grandes empreendimentos econômicos para mudarem a vida dos pernambucanos. Chamam a isso de "desenvolvimento", mas que na realidade acaba promovendo conflitos socioambientais de grandes proporções. Vejam bem.

O Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS), cujos investimentos já ultrapassaram 60 bilhões de reais é um dos exemplos de uma obra contestada desde seu início, nos anos 70 do século passado. Prometida como a redenção econômica do Estado, o novo Eldorado, a jóia da coroa, tornou-se um pesadelo para milhares de trabalhadores e moradores do entorno do Complexo. Estima-se que já foram demitidos 42 mil trabalhadores da indústria de petróleo, 4 mil da indústria metal mecânica e 5 mil do setor de fretamento. Além da expulsão de mais de 10 mil famílias que moravam naquele território e viviam da agricultura familiar, da pesca e da coleta de mariscos. Hoje sobrevivem nas periferias das cidades, cujos modos de vida foram interrompidos drasticamente.

Mesmo com anúncios oficiais de recordes, ano a ano, na movimentação de cargas, o que se verifica no CIPS são obras paradas, estagnação da produção, demissões em massa de trabalhadores desamparados dos seus direitos trabalhistas, desastre ambiental, além das violações dos direitos humanos com expulsão truculenta dos antigos moradores. Com esta realidade os dirigentes do Estado deslocaram seu discurso "desenvolvimentista" para o litoral norte, para a fábrica da Fiat, como novo polo de "desenvolvimento" em Pernambuco. Todavia aquele território vivencia uma situação que não é a mesma anunciada pela propaganda oficial. Inúmeros problemas socioambientais estão ali presentes.

Hoje é a instalação de parques eólicos a bola da vez no discurso da salvação econômica do Estado. O que se verifica nos últimos anos, com o que agora é conhecido como "o negócio dos ventos" é o crescimento vertiginoso destes empreendimentos, com a instalação de centenas e milhares de aerogeradores, em particular no Nordeste brasileiro. Mais do que aspecto econômico, a energia eólica traz consigo uma carga de contradições. Nos estados como a Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará movimentos sociais e populações atingidas denunciam violentos conflitos e situações de injustiça ambiental relacionada à implantação dos parques eólicos.

Em Pernambuco se inicia um processo sem discussão com os envolvidos, que não leva em conta os erros cometidos em outros estados/municípios. Segundo a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico "30 parques eólicos estão em fase de projeto ou construção e cinco já em fase de operação, localizados em 14 municípios do Estado, somando mais de R$ 3 bilhões em investimentos. Quando todos estiverem operando terão capacidade para gerar mais de 800 Megawatts (MW)". É lamentável que não se estabeleça procedimentos consultivos e um cuidado maior para evitar o ocorrido em outros municípios. As decisões são monocráticas, sem consultas e discussão com as populações envolvidas, com as prefeituras locais, com os sindicatos de trabalhadores rurais, enfim, com a sociedade.

Ao invés disso, autoritariamente, entre quatro paredes são estabelecidos acordos com os empreendedores no que se refere à concessão de facilidades, de benefícios, como por exemplo, a promessa de mudança da política estadual florestal (Lei 11206/95), dispensando a obrigatoriedade de elaboração de Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA para supressão parcial ou total da vegetação de preservação permanente (PL 407/2015). Nesta proposta estes estudos não serão mais obrigatórios, para os "negócios dos ventos".

Nestes acordos nada transparentes constam mudanças danosas ao meio ambiente e consequentemente às pessoas, como o aumento da altura da vegetação que delimita as áreas de proteção permanente (APP), já que o potencial eólico no Estado se encontra nestas áreas. Como o projeto de lei 396/2015 prestes a ser votado em plenário, sendo já aprovada pela Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa (ALEPE). Assim as áreas de proteção permanente se tornam vulneráveis. E finalmente, outro compromisso assumido junto aos empresários foi às autorizações para supressão de vegetação no bioma Caatinga para a instalação dos parques eólicos. Desde 2012, mais de 800 ha já foram autorizados pela ALEPE para o desmatamento neste bioma, através dos seguintes leis votadas e aprovadas pela ALEPE: Lei 14.897/2012, Lei 14.990/2013, Lei 15.336/2014,Lei 15.394/2014, Lei 15.395/2014, PLO 128/2015 e PLO 457/2015. .

O que de fato existe hoje é um modelo vigente de análise da economia medida pelo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) que está em cheque. Este modelo é uma falácia, pois não considera a profunda intervenção que é realizada em seu nome nos ritmos da natureza e a exploração predatória desenfreada dos bens e serviços dos ecossistemas, em nome do aumento do PIB, acarretando enormes prejuízos e colocando em risco o equilíbrio dos ecossistemas.

Um forte apelo para justificar as mudanças em curso na legislação ambiental e para o desmatamento é que os parques eólicos vão gerar emprego e renda. Entretanto, tal ladainha não se sustenta. No início das instalações existe a euforia, retratada recentemente pelos meios de comunicação em reportagens nos municípios onde foram instalados tais equipamentos. E depois? O que já se conhece e está relatado em outras regiões foi o ressurgimento do desemprego, da estagnação econômica nos municípios, da perda da soberania territorial dos povos e comunidades tradicionais locais, comprometendo assim seus modos de vida, além em muitos casos, do desastre da destruição ambiental.

Logo, a proposta do governo estadual de transformar a geração de energia eólica em uma grande oportunidade para o semiárido, deve ser vista com cautela e muita preocupação. Infelizmente, como está sendo implantada atualmente, a geração eólica acaba se resumindo na concentração de renda, com altos lucros para os empreendedores, tais projetos se caracterizando como promotores de exclusão social e de desmatamento da Caatinga, um bioma único, que já vem sendo dilapidado há anos em nome do "tal de desenvolvimento" (vide o "polo gesseiro" em Pernambuco). Além de poder afetar tragicamente os mananciais de água com o desmatamento dos brejos de altitude, hoje não mais protegidos pela legislação. O caso mais emblemático seria o desmatamento da Mata do Bitury (no município do Brejo da Madre de Deus) onde nascem riachos que alimentam a bacia do rio Capibaribe, para dar lugar a parques eólicos.

Os dirigentes em Pernambuco aderem a este conceito de crescimento econômico a qualquer preço, confundindo-o com desenvolvimento e tornando refém de um paradigma ultrapassado de análise da economia. Iludem a população com o discurso de geração de emprego e renda. Falham no planejamento e agem irresponsavelmente não respeitando o meio ambiente, com consequências drásticas para as gerações presentes e futuras. Considera-o um entrave à realização de negócios, daí sua destruição. Persistem em um modelo que mantém as desigualdades, a exclusão social e as injustiças socioambientais.

Afinal a quem beneficia este "desenvolvimento"?

DIRETOR DA ELETRONUCLEAR DIZ QUE MODELO DE NEGÓCIOS A LONGO PRAZO GARANTE VIABILIDADE DO PROJETO NUCLEAR BRASILEIRO

Na manhã de hoje (21), o diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães, marcou presença no XVI Congresso Brasileiro, realizado no Rio de Janeiro, onde discutiu o tema O futuro de novos negócios em energia no Brasil. Estiveram presentes, na mesa de debates, o coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Nivalde Castro; a chefe do Departamento de Fontes Alternativas de Energia do BNDES, Ligia Barros Ferreira; e o diretor de Desenvolvimento de Negócios da Engie Brasil (ex GDF-Suez), Gustavo Labanca.

Na manhã de hoje (21), o diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães, marcou presença no XVI Congresso Brasileiro, realizado no Rio de Janeiro, onde discutiu o tema O futuro de novos negócios em energia no Brasil. Estiveram presentes, na mesa de debates, o coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Nivalde Castro; a chefe do Departamento de Fontes Alternativas de Energia do BNDES, Ligia Barros Ferreira; e o diretor de Desenvolvimento de Negócios da Engie Brasil (ex GDF-Suez), Gustavo Labanca.

Leonam projetou o cenário adequado para a instituição de um modelo de negócios que abrigue a possível expansão do projeto nuclear brasileiro. Segundo ele, seria necessária a aprovação de um ato normativo, pelo Congresso Federal, que viabilize a matriz elétrica de longo prazo. "É imprescindível a criação de um Fundo que garanta o financiamento" destacou o diretor da Eletronuclear.

Considerando um modelo de negócios a longo prazo, a Eletronuclear, segundo Leonam, qualificaria as tecnologias que poderiam ser utilizadas, cuja escolha final seria feita, em seguida, com base em um processo competitivo em termos de preço. Para ele, estabelecer um modelo de negócios viável para o projeto nuclear proporcionaria mais do que o crescimento da oferta de energia . "Acreditamos que uma central nuclear não pode ser vista apenas como uma fábrica de megawatt-hora, e sim como um catalizador de desenvolvimento econômico da região onde se instala e em todo o país", afirmou.

Sobre a Eletronuclear

Subsidiária da Eletrobras, a Eletronuclear é a responsável por operar e construir as usinas termonucleares do país. Conta com duas unidades em operação na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), com potência total de 1990 MW. Hoje, a geração nuclear corresponde a aproximadamente 3% da eletricidade produzida no país e o equivalente a um terço do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a terceira usina da Central. Quando entrar em operação comercial, em 2018, a unidade (1.405 MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh por ano – energia limpa, segura e suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.

Relações com Mídia:
Gloria Alvarez (Coordenadora)



O diretor da Eletronuclear, Leonam Guimarães, no XVI Congresso Brasileiro de Energia

PROGRAMA DO GOVERNO DO RIO BENEFICIA MARICULTORES DA BAÍA DA ILHA GRANDE

Balsa foi adquirida por meio do Somando Forças e visa fortalecer a produção de vieiras

O Governo do Estado do Rio de Janeiro acaba de beneficiar maricultores da Baía da Ilha Grande, na Costa Verde, com uma balsa que visa fortalecer a produção de vieiras (espécie de molusco com duas conchas, como a ostra, bastante apreciado na gastronomia). Adquirida por meio do Programa Somando Forças ao custo de R$ 230 mil, a embarcação foi entregue, na última semana, na Praia do Bananal, à Associação de Maricultores da Baía da Ilha (Ambig), que conta com 14 associados. Com o bote e a picape entregues no início deste mês ao Escritório Regional da Fiperj, através de convênio com o Governo Federal, ultrapassam R$ 500 mil os investimentos no setor da pesca e aquicultura na Costa Verde.

A aquisição é resultado da interação da associação com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca (Sedrap) e sua vinculada, a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj), que discutiram a necessidade de um equipamento que pudesse mecanizar algumas etapas da produção, facilitando o trabalho dos maricultores. Em parceria com a Prefeitura de Angra dos Reis, a proposta de compra da balsa foi submetida ao programa Somando Forças.

Segundo o presidente da Ambig, Carlos Kazuo, atualmente, cerca de dois milhões de vieiras crescem nas águas da baía, o que já representa um recorde de produção, e com a chegada da balsa, a expectativa é de que esse número possa dobrar.

- O próximo passo é a elaboração de um plano de trabalho, que vai estabelecer as regras de uso da embarcação, para começarmos a usá-la. Todos estão bastante ansiosos para que isso aconteça logo - constata Kazuo.

Segundo ele, a embarcação vai melhorar, e muito, a vida desses trabalhadores, já que dentre as tecnologias que possui está um guincho para retirada, da água, das gaiolas ou lanternas (onde são acondicionadas as vieiras para cultivo) que pesam cerca de 30 a 40 kg, dispensando assim o esforço de dois homens. Com 4 metros de largura, a balsa facilitará ainda a entrada nas linhas de produção, que tem 5 metros de distância umas das outras. Outro benefício é que ela é equipada com uma calha com bomba, favorecendo o manejo.

- De três em três meses, precisamos retirar as vieiras da água para limpar a tela das gaiolas e selecioná-las de acordo com o tamanho. Retiramos aquelas com tamanho comercial e remanejamos as demais. Antes, esse trabalho precisava ser feito muito rápido porque senão os animais acabavam morrendo por serem muito sensíveis. Agora elas podem ficar na calha, com a água circulando, enquanto fazemos cuidadosamente o manejo - explica.



VISITAÇÃO DE EMPRESÁRIOS DA ILHA DO MEL

16 empresários da Ilha do Mel - PR, nos visitaram no dia 22, por intermédio da TURISANGRA, com promoção do SEBRAE PR (ver release da Prefeitura neste jornal, página 23).

Visitaram vários pontos da Ilha e aqui no Abraão foi no dia 22, com participação da OSIG, AMHIG, Associação Curupira de Guias, AMA e projeto Voz Nativa.

Após o pronunciamento de nossas associações, houve uma interação que nos deu grandes conhecimentos, sobre a realidade insular no Brasil. Sem grande surpresa, concluímos que os problemas são os mesmos: insatisfação de empresariado com o município e meio ambiente, no cumprimento à lei, concorrência desleal, lixo sem destino correto etc. Mas o recorde de insatisfação é com a fiscalização, por falta ou indiferença à função.

Além do intercâmbio de conhecimentos, visou a aproximação entre as localidades com relação a criação da ABITUR, Associação Brasileira de Ilhas Turísticas, para troca de experiência entre as duas ilhas. A ABITUR já existe há algum tempo, onde ANGRA já participou de algumas reunião, entretanto nunca nos ouviu para nos informar ou saber nossa opinião, mas divulgou muita importância em ter participado, sempre com a nossa ausência, desde a gestão anterior da TurisAngra.

Pronunciaram-se: pala AMHIG Cézer Augusto, pela OSIG Nelson Palma, pela Associação Curupira de Guias Renato Motta e pelo projeto Voz Nativa Marcio Ronauro.

No final da reunião do dia 22, trocamos muitas ideia sobre o tema, onde notou-se por parte dos empresários da Ilha do Mel, que acreditam em êxito com a criação da associação, visto nos abrir uma porta direta com o Ministério do Turismo, especialmente das participação nas feiras de turismo. Nós não tivemos muito argumento para o diálogo face nunca termos sido engajados no assunto anteriormente. Nosso primeiro contado com o tema foi nesta reunião e nós não simpatizamos com a condição morna da gestão do ministério. Substancial parte dos envolvidos no turismo apresenta insatisfação, eu particularmente tenho uma visão muito critica sobre o MTur, que salvo melhor juízo herdou os mesmos costumes de Angra na ideia de copiar coisas dos outros sem preocupação com as consequências. Sua gestão se arrasta sem produzir sucesso para o desenvolvimento de nosso turismo. A gestão do turismo não sai de incipiente e a velocidade do mundo deve ser acompanhada para se ter crescimento.

Quanto a ABITUR, ao que sabemos o Ministério extraiu a ideia no escopo das Ilhas Gregas, que nada tem a ver conosco. As Ilhas gregas estão próximas entre si, mesma cultura e de facil intercambio. No Brasil ao contrário, da Ilha do mel até a nossa dista aproximadamente mil quilômetros, e da ilha do Mel até Fernando de Noronha na ordem de sete mil km. A ilha de Marajó pertence a mais de um município e sua atividade principal não é turismo, a Ilha de Boipeba ficou de fora.

Distancias enormes. Imaginem o presidente desta associação residir em um extremo, como fará uma reunião? Como será o intercâmbio? Só nas feiras? Conferência on line? O Ministério nunca nos perguntou se queríamos isto? Conosco nada foi discutido, como sempre imposto "goela a baixo". Li há poucos dias que o Ministério vai contemplar a Ilha Grande com um porto para navios de turismo, que é tudo o que nós não queremos. Para quê turismo de massa, se nós estamos lotados com o turismo do nosso bom turista do cotidiano na época dos navios? Hoje turismo de navios é de massa e qualidade duvidosa. Certamente para destruir a Ilha! A falta de noção do Ministério é sem limites, mas não se informa com o trade para sentir a viabilidade ou não.

Na visão de grande parte do turismo, especialmente na minha eu ousaria chamar este ministério de "quitanda do turismo", face a sua mísera produtividade. Nem se quer colocou em prática a Lei Nacional do Turismo, cada um faz o que quer e como quer. Nós sofremos e estamos destruindo a Ilha com isso. O espelho d'água no entorno de nossa ilha é mar de ninguém, pois não tem legislação aplicável, dito pelo próprio Estado e Município. Cadê o Ministério para mediar isso, em sendo nossa economia turismo?

"Ouça ministério": nosso pais tem 8 mil km de costas com as mais lindas praias, dezessete mil km de fronteiras, uma Amazônia incomparável no planeta, pantanal, inúmeras chapadas de inigualáveis belezas, Cataratas do Iguaçu, mais de 300 cavernas em Iporanga - SP, Cânion do Itaimbezinho, enfim todas as maravilhas do turismo estão aqui. Mas, fora dos grandes eventos, nosso turismo estrangeiros, giram próximo de 4 milhões ano, pouco mais que o pequeno Uruguai. A maioria dos países turísticos estão acima de cinquenta milhões. Só nas Cataratas do Niágara, já atingiu a 17 milhões. Nosso país bem administrado em turismo cresceria no mínimo entre os maiores países turísticos do mundo e daríamos adeus a qualquer tipo de desemprego. Tudo isso vai para o ralo se não houver gestão compatível.

Isto deveria ser desabafado por todo o trade turístico nacional, não só por nós da Ilha Grande, onde somos vistos pela gestão pública como criadores de problemas, por exercermos nossa cidadania da forma mais plena possível. Se todos pressionassem como nós pressionamos, o rumo seria promissor.

Obrigado por terem vindo, sei que caminhamos pela mesma vereda e juntos poderemos resolver melhor os nossos problemas, que pelo que vimos são os mesmos: não existe administração pública compatível.

Nelson Palma – Presidente da OSIG



VOCÊ SABIA?

Um passo importante no sentido do desenvolvimento da nossa região foi dado em 1907, quando o comerciante português Luís Pereira Patrício fundou a Empresa de Navegação Sul Fluminense, com sede em Mangaratiba, que se dedicava ao transporte marítimo entre Mangaratiba, Angra, Paraty e Abraão, na Ilha Grande. Eram barcos muito modernos, para a época, e alguns sobreviveram até as décadas de 1950 e 1960, como o "Brasil", o "Vencedor" e o "Patrício", que alguns dos atuais moradores, da Ilha ainda lembram. Consta que foi tentada, ainda, uma ligação desta região, por via marítima, direta com o Rio de Janeiro, sem sucesso.

Todavia persistiu por muitos anos uma ligação marítima direta, Abraão - Praça XV, no Rio, através do barco "Tenente Loreti", dos presídios da Ilha Grande, para serviço de transporte de condenados e de aprisionamento dos mesmo.

Não existiam estradas de rodagem para Angra dos Reis e Paraty, sendo muito ruim a de Mangaratiba, que foi a primeira a se firmar, na época, já na década de 70.

Você sabia que na época dos presídios, que perdurou até 1994, era frequente e normal encontrarmos presidiários nas ruas? Eles trabalhavam fora dos presídios, em casas dos guardas, em roças, estradas, pesca, obtenção de lenha, construções e em muitas outras atividades.

Você sabia que a última noite de Pedro II no Brasil, já derrubado do posto de imperador e aguardando apenas transporte para a Europa, foi parada no Abraão? Era o dia 17 de novembro de 1889 e o imperador passou maus bocados com o vento de Sudoeste muito forte.

Existe uma piada antiquíssima sobre os chamados Voluntários da Pátria, que eram batalhões que lutaram bravamente na Guerra no Paraguai. Consta que ao chegar à frente de combate, o jovem tenente apresentou-se ao comandante e, perfilado, perguntou:

-Dá licença, Coronel, posso mandar desamarrar os Voluntários?

Brincadeiras à parte, a Ilha Grande contribuiu com um famoso, na época, 2º Batalhão de Voluntários, que teve comportamento exemplar em combate naquela guerra. Todos os elementos do Batalhão eram oriundos da Ilha.

Você sabia que o Lazareto do Abraão trouxe problemas de saúde para os moradores da Ilha na época?

Foram numerosos os casos de moradores que acabaram atingidos por doenças não existentes anteriormente na Ilha, como febre amarela e outros.

Este fato só demonstra o quanto a Ilha sempre sofre com as destinações que a ela dão pessoas que não compartilham, como moradoras, dos problemas que pra cá trazem.

Escravidão, doença, bandidos, droga.

Renato Buys

A FELICIDADE DO SER

Ricardo Yabrudi

Muitos argumentaram sobre a felicidade, mas ela depende de em estar associada ao verbo "ser" e ao verbo "estar". Uma coisa é estar feliz, o que pressupõe talvez um "momento", a outra coisa é "ser" feliz, pressupondo toda uma vida. Momentos de prazer são identificados às vezes como o combustível da felicidade; quando ele acaba nos tornamos infelizes novamente. Bens de consumo e conforto são âncoras que uma sociedade capitalista elege como símbolo para ela. Temos presenciado grande parte das pessoas, tendo como principal objetivo o acúmulo de bens e dinheiro. Estão andando em círculos num deserto que elas mesmas inventaram. Tentam sim andar para frente, mas quando pensam que estão felizes e algo acontece de inesperado, ficam desnorteadas e voltam a andar em círculos. Esquecem-se de que devem buscar o que procuram não no que está fora do corpo, mas dentro do corpo, em suas mentes. Todos os homens aspiram "estar" felizes, mas deveriam "ser" felizes.

O começo de uma jornada rumo à felicidade seria a busca da autossuficiência, como disse Aristóteles, em sua ética a Nicômaco: "Definimos a autossuficiência, como sendo aquilo que, em si mesmo, torna a vida desejável e carente de nada. E como tal entendemos a felicidade, considerando-a, além disso, a mais desejável de todas as coisas". Algumas considerações seriam importantes quando dizemos que para ser feliz o homem precisa ser autossuficiente, aliás, esta foi sempre pauta entre os filósofos gregos. Epicuro dizia que deveríamos ter bons amigos, autossuficiência financeira e uma vida analisada. Com estes três itens não nos faltariam uma vida feliz.

Uma corrente filosófica importantíssima no mundo grego era o "cinismo". Seu representante maior foi Antístenes, discípulo do grande Sócrates. Mas Diógenes de Sinope, seguidor de Antístenes exerceu com obstinação a vida cínica. Esta corrente tinha como objetivo de filosofia de vida, a "autossuficiência". Com ela nos despiríamos dos padrões materiais da sociedade. De cunho ascético, os membros do cinismo viviam uma vida simples. Diógenes, por exemplo, vivia vestido em um barril, e andava descalço no inverno. Um dia, Alexandre Magno, como prova de respeito pelos cínicos, ofereceu um desejo a Diógenes. Este podia ter pedido riquezas, e fez seu pedido. Pediu a Alexandre: "Saia da minha frente, porque você está bloqueando o meu Sol". Com este simples pedido e desejo, Diógenes mostrou que era autossuficiente e não necessitava de nada, nem das benesses do maior imperador clássico, além do que o sol também lhe pertencia; o que toda a riqueza de Alexandre o Grande não podia comprar.

A autossuficiência cínica muito influenciou os estoicos, também influenciou nosso Aristóteles. Este, por sua vez, percebendo essa verdade, disse que a felicidade não estaria nos bens materiais. Confundido então por afirmações cínicas, se perguntava, e qual seria a função do homem na sua vida, já que vivendo num mundo material de nada poderia se aproveitar. Ora, concluiu que a função do homem é a de que deveria adquirir "virtude", porque a alma sendo imortal, para ele, e para os filósofos gregos, é a única coisa que importa. O culto ao corpo e os prazeres corporais realmente não trariam a felicidade, mas a virtude sim, o eterno prazer para ser feliz. Disse em sua Ética a Nicômaco: "O homem feliz vive bem e age bem". Disse também que: "A felicidade é uma espécie de boa vida e boa ação". Será que o homem nasceu sem função? Disse ele. E mais: "O prazer é em estado da alma, e para cada homem é agradável o que ele ama". Havia uma inscrição em Delos que dizia: "Das coisas a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde. Mas, a mais doce é alcançar o que amamos".

Este arcabouço de ditos filosóficos pode enfim nos ajudar e desvendar essa intrincada problemática da vida. A busca pela felicidade deve ser uma obstinação pelo homem. Aprendemos pelos cínicos que a autossuficiência é importante. Por outro lado, Aristóteles nos ensina que devemos ter uma função e que esta deve ser a ação da alma em prol das virtudes humanas e não dos vícios. Esta sabedoria vai nos direcionar e nos fazer compreender que num "continuum", e que numa série de ações estaremos felizes, para num conjunto, "estarmos" felizes. Os cínicos argumentavam que "eram" felizes e não que estavam felizes. A inscrição de "Delos", todavia dizia que a coisa mais doce é alcançar o que amamos. Aristóteles acertou em cheio, porque para alcançar, precisamos de ação que é a função do homem; agir e agir bem que é o segredo da felicidade. Devemos sempre procurar o bem que é o principal ingrediente da virtude, pois sem ela nossas almas estão vazias e com a infelicidade.

A natureza é o espelho do cinismo, pois não tem luxo, não vemos dinheiro dependurado em árvores e o sol está lá brilhando de graça. O vento que varre as copas das árvores é o mesmo que seca o corpo molhado da água salgada. Os animais silvestres são como os homens nas praias. A água límpida que corre nas cachoeiras é a mesma que banha pássaros e seres humanos preocupados com a felicidade. Os animais irracionais não estão preocupados em estar felizes, porque eles são felizes. Deveríamos aprender com eles, mas antes precisamos respeita-los, assim como toda a natureza. A preocupação e as indagações são para os racionais que usam a inteligência e a filosofia para se confundir. Imersos num mar de dúvidas, os seres humanos estão sempre checando seu nível de felicidade. Muito da infelicidade humana é fruto do desrespeito para com ela. Uma vida ecologicamente correta sempre nos levará ao entendimento e uma vida sem culpa; um ingrediente essencial para a felicidade. No dia em que nos portarmos como os animais que não destroem a natureza, que até nos seus excrementos plantam árvores na floresta, estaremos aprendendo o caminho correto. Nossos excrementos, aliás, são nossas condenáveis ações, que ao contrario das virtudes estão cheias dos condenáveis vícios.

A Ilha Grande é um grande palco da vida, e uma grande escola da natureza. É uma grande mostra para o caminho da virtude e para o aprendizado dos homens. Ela é nua como os cínicos, porque a natureza é nua. Parece que vejo uma semelhança da Grécia antiga e seus filósofos habitando em Atenas frente a um grande arquipélago de centenas de ilhas. A Ilha Grande também está rodeada de centenas de ilhas, mas com uma grande diferença, porque nela a natureza está respondendo pelos filósofos de melhor maneira, nos convidando a habitar e conhecer a verdadeira felicidade que é a de conviver bem com a vida exuberante desta incrível ilha. Pessoas que visitam ou vivem na Ilha Grande, podem ser comparadas aos discípulos de Aristóteles, Epicuro e Diógenes, pois conseguiram enxergar o que poucos veem. A visão filosófica aristotélica propõe o agir bem, e se estas pessoas o fazem, praticam porque o seu instinto assim os ensinou. Por fim, a inscrição de Delos estava certa, porque dizia que a coisa mais doce é encontrarmos o que amamos. Quem disser, porém, que não ama a natureza, é porque não se ama, por ser o homem um ser "natural", mas quem disser que a ama, não mente porque fala e age com a verdade, que é amiga da virtude.

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Parnaioca
Aventureiro
Provetá
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sitio Forte	Sitio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsico Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sitio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca